



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 011/2024

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde podemos observar que na Conjuntura Internacional, o mercado de trabalho norte americano voltou a expandir em ritmo forte no mês de junho, sendo criadas 206 mil vagas fora do setor agrícola, similar à média aferida ao longo dos últimos 12 meses (220 mil), segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. O resultado superou as expectativas, que giravam em torno de uma criação de empregos não superior a 190 mil vagas. Os principais ganhos de emprego foram observados no setor público (70 mil), nas áreas da saúde (49 mil), assistência social (34 mil) e na construção civil (27 mil). Em junho, também houve revisão dos dados referentes aos meses de abril (recuou de 165 para 108 mil) e maio (recuo de 272 para 218 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 111 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com maio, subindo de 4% para 4,1%, correspondendo a um total de 6,8 milhões de pessoas desempregadas. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,3% em termos mensais e 3,9% na base de comparação anual. Com efeito, a reunião de junho do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) confirmou as expectativas do mercado, mantendo a taxa de juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Apesar de a inflação ter se mantido praticamente estável no primeiro trimestre de 2024, ficando em torno de 3,4% ao ano, ou seja, bem abaixo do pico de 7,1% registrado em junho de 2022, o contínuo crescimento do emprego e a dificuldade de se retroagir a meta anual estipulada pelo FED (2%) seguem jogando as previsões de queda dos juros apenas para o último trimestre do ano. A inflação da Zona do Euro registrou leve recuo em junho, com o índice de preços ao consumidor (CPI) caindo de 2,6% para 2,5% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Já o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, se manteve em 2,9% na leitura anualizada, idêntico percentual aferido em maio. Em linhas gerais, observa-se que os números de junho dialogam com as recentes projeções do Banco Central Europeu (BCE), que indicam uma inflação próxima a 2,5% até o encerramento de 2024, com o indicador recuando para a meta de 2% ao ano no decorrer de 2025. Tal perspectiva foi fundamental na decisão da autoridade monetária de reduzir os juros pela primeira vez em 8 anos no começo de junho. Todavia, o mercado não espera nova redução para julho, sendo projetada apenas mais uma queda durante o corrente exercício, muito provavelmente entre os meses de setembro e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

outubro. Em junho, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador permanecendo na leitura de 49,5 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Já o PMI calculado pelo Caixin/S&P Global, direcionado as pequenas e médias empresas não estatais do país, registrou seu ritmo mais rápido de crescimento desde 2021, com as encomendas do exterior puxando a alta de 51,7 para 51,8 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Em suma, o descompasso entre os PMIs da indústria chinesa reflete a maior demanda por bens de consumo e intermediários frente à procura por bens de investimento. Por sua vez, o PMI oficial do setor de serviços também registrou queda, contudo, permanecendo no campo que indica expansão econômica, caindo de 50,5 em maio para 50,2 pontos em junho. Idêntico comportamento foi verificado no PMI de serviços calculado pelo Caixin/S&P Global, que recuou de 54 para 51,2 pontos no período. Em junho, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a abril, que após recuar em sua última medição, praticamente permaneceu estável no período, registrando leve alta de 0,01% e fechando a série em 148,38 pontos na série dessazonalizada. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que tiveram uma alta mensal próxima a 0,45%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 0,76%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 1,63%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 4,01%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,81%. Por sua vez, no agregado dos quatro primeiros meses do ano o IBC-Br acumula alta de 2,08%. Em abril, a quase estagnação do indicador se deu principalmente em função do setor industrial, cuja queda de 0,5% praticamente anulou os efeitos positivos advindos das altas nos setores varejistas (0,9%) e de serviços (0,5%). Após registrar crescimento no primeiro trimestre do ano, a tendência é que as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e as incertezas quanto ao ritmo de corte da Selic possam interromper ou minimizar o crescimento inicialmente esperado para o segundo trimestre. No que tange às previsões de crescimento para o presente biênio, as projeções da Pesquisa Focus têm se mantido relativamente constantes ao longo das últimas quatro semanas, sendo estimadas expansões do PIB de 2,10% para 2024 e de 1,97% para 2025. A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em junho, com as exportações superando as importações em US\$ 6,711 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado de junho superou as expectativas do mercado, que estimavam um superávit não superior a US\$ 5,8 bilhões. Contudo, na comparação com junho de 2023, o desempenho foi 33,4% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 10,1 bilhões. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 1,9% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 29,044 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 14,4% fechando o período no montante de US\$ 22,333 bilhões. Em junho, a queda das exportações foi puxada pelas quedas da agropecuária e da indústria de transformação, que recuaram respectivamente 3,7% e 6,8%



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

frente ao mesmo mês de 2023. O resultado só não foi pior em virtude do bom comportamento da indústria extrativa, cujos embarques cresceram 15,35 no período. No acumulado do primeiro semestre, o saldo comercial está positivo em US\$ 42,310 bilhões, resultado 5,2% inferior ao observado no mesmo intervalo de tempo do ano passado. O referido superávit é composto por exportações no total de US\$ 167,609 bilhões frente a um montante de importações correspondente a US\$ 125,299 bilhões. No semestre, o principal destaque foi o aumento das exportações para os EUA que cresceram cerca de 12%, compensando parte do recuo verificado nas vendas para Argentina, principal parceiro comercial do Mercosul cujas aquisições de produtos brasileiros caíram 37,6% no período. A performance de junho aumentou o otimismo do MDIC, que elevou as projeções oficiais de superávit do governo, saltando de US\$ 73,5 para US\$ 79,2 bilhões na comparação com maio. Já as previsões do mercado indicam um maior superávit, com a última Pesquisa Focus prevendo um saldo positivo de US\$ 82 bilhões no acumulado de 2024. O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, recuou em maio, variando 0,21% frente à alta de 0,46% ocorrida em maio, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,48% e de 4,23%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 07 registraram altas, com destaque para o grupo Alimentação e Bebidas, que variou positivamente 0,44% e contribuiu com 0,10 ponto percentual no indicador de junho, maior impacto mensal. Importantes gêneros alimentícios que compõem a regular dieta dos brasileiros tiveram seus preços majorados no período, como foram os casos da batata inglesa (14,49%), do leite longa vida (7,43%), do café moido (3,03%) e do arroz (2,25%). Por sua vez, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi aquele que registrou a maior variação mensal, subindo 0,54% na comparação com maio, sendo puxado principalmente pela alta dos preços médios dos perfumes (1,69%) e dos planos de saúde (0,37%). Pelo lado das quedas o principal destaque foi o grupo Transportes, bastante representativo no cálculo do IPCA. Em junho, esse grupo recuou 0,19%, motivado pelas quedas dos preços das passagens aéreas (-9,88%), do óleo diesel (-0,64%) e do gás veicular (-0,61%). A queda no período só não foi maior em virtude da gasolina, cujos preços médios voltaram a subir no mês (0,64%). Para o restante do ano, as Pesquisas Focus seguem indicando relativa estabilidade do IPCA, com a inflação projetada variando em torno de 4%, ou seja, permanecendo acima do centro da meta de 3% estabelecida pelo BACEN. O fluxo cambial do país fechou junho no azul, sendo registrado um expressivo superávit de US\$ 5,795 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo positivo foi puxado pela conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, cujo desempenho mais do que compensou a forte saída líquida de recursos pelo canal financeiro. Em junho, o segmento comercial anotou um superávit de 8,813 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 3,207 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 7,274 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 16,917 bilhões em outras entradas. Por outro lado, de parte da conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US\$ 3,109 bilhões. Assim como nos demais meses de 2024, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira, perfazendo uma retirada líquida de divisas do país de R\$ 4,23 bilhões, consistindo no pior mês de junho desde 2018. No acumulado do ano, o movimento do capital externo na Bovespa está negativo em R\$ 40,122 bilhões, desempenho superior apenas a 2020, ano marcado pelas incertezas advindas da pandemia. Com efeito, o dólar comercial voltou a subir no mês, variando 1,2% em junho e encerrando o período cotado a R\$ 5,59. No ano o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 11,630 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 42,537 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 30,907 no segmento financeiro. Com relação a Taxa Selic, confirmando as expectativas do mercado, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) realizada entre os dias 18 e 19 de junho interrompeu o ciclo de queda da Selic, que em maio já havia diminuído de ritmo com os cortes passando de 0,5 para 0,25 ponto percentual. O acirramento das incertezas externas e os problemas de oferta ocasionados pelas enchentes no Rio Grande do Sul reacenderam o alerta inflacionário, com a decisão do COPOM ocorrendo de maneira unânime no encontro de junho. Interessante destacar que na decisão de maio quando o ritmo do corte foi reduzido pela metade, a deliberação do colegiado havia sido marcada por uma divisão de seus membros, com os Diretores mais antigos do Comitê optando por uma redução mais branda frente a um comportamento mais agressivo de parte dos Diretores escolhidos pelo novo Governo. Agora, a partir do consenso estabelecido na última reunião, o mercado passou apostar na manutenção dos atuais 10,5% até o final do corrente exercício, com novas reduções dos juros domésticos sendo previstas apenas em 2025, quando a taxa encerraria o próximo ano no patamar de 9,5%. Em um mês marcado pela volatilidade, o segmento de renda variável conseguiu encerrar junho no azul, com o índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, variando positivamente 1,48%, encerrando o período aos 123.905,55 pontos. Em que pese juros altos afastarem investidores do mercado de ações, a manutenção da Selic de forma unânime pelos membros do COPOM foi vista com bons olhos pelo mercado, tanto pela redução das expectativas inflacionárias como pela sinalização de que o Comitê de Política Monetária seguirá tendo um viés mais técnico do que político. A fala do Presidente Lula no final mês, reiterando a preocupação do governo em contar o gasto público, também arrefeceu o risco fiscal percebido pelos investidores, sobretudo os estrangeiros, que mais uma vez seguiram realizando retiradas em ritmo bem superior aos aportes efetivados na bolsa brasileira. Apesar da alta de junho, o Ibovespa fechou o primeiro semestre do ano com um prejuízo de 7,66%, uma vez que em apenas duas oportunidades o setor registrou alta mensal no período. No geral, a frustração com o ritmo da queda dos juros nos EUA e no Brasil, a letargia da recuperação econômica chinesa e o risco fiscal sempre presente no país, vem reduzindo a atratividade do setor em 2024, frustrando as expectativas do início do ano que indicavam uma trajetória mais promissora para o índice Ibovespa. No mês, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da BRF (BRFS3;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

22,01%), São Martinho (SMTO3; 21,99%), Suzano (SUZB3; 17,06%), WEG (WEGE3; 12,36%) e JBS (JBSS3; 11,89%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Azul (AZUL4; -22,149%), Assaí (ASAI3; -15,11%), Yduqs (YDUQ3; -14,04%), Carrefour (CRFB3; -9,07%) e Dexco (DXCO3; -8,89%). Em junho, o desempenho do setor de renda fixa seguiu o comportamento majoritário observado ao longo de todo primeiro semestre, com as incertezas e o ambiente de aversão ao risco privilegiando o retorno das opções de prazos mais curtos frente às opções de maior prazo. A deterioração das expectativas inflacionárias no período, sobretudo no mês de abril, quando o governo alterou a meta fiscal para 2025, impactou de maneira decisiva os rumos do segmento no semestre. A curva de inflação implícita embutida na rentabilidade dos títulos prefixados no último dia de cada mês mostrou reiteradas elevações de nível em todos os vértices, corroborando a piora verificada nas expectativas de longo prazo dos agentes econômicos. Assim, mais uma vez o IMA-S, subíndice de curtíssimo prazo indexado à variação diária da Selic, foi aquele que obteve a maior rentabilidade mensal, variando 0,81% e também liderando o ranking anual dos indicadores IMA, perfazendo um ganho acumulado entre janeiro a junho de 2024 correspondente a 5,32%. Entre os prefixados, os títulos de vencimento até um ano, representados pelo subíndice IRF-M1, variaram 0,63% em junho, enquanto as opções com prazos superiores a 1 ano (IRF-M1+) recuaram 0,72%. Mesmo comportamento foi observado nos títulos indexados ao IPCA (NTN-Bs), com o subíndice IMA-B5, que reflete as opções com prazos não superiores a 5 anos, variando 0,39% em junho, frente a uma expressiva perda mensal de 2,25% dos títulos de prazos mais longos (IMB-5+). Com efeito, o subíndice IMA-B5+ é aquele que amarga o maior prejuízo na parcial de 2024, contabilizando uma perda de 5,04% no acumulado do primeiro semestre. Já o subíndice IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, fechou o período com leve alta de 0,05%, acumulando no ano variação positiva de 2,42%. Em junho, continuamos observando moderação nos dados de inflação e atividade nos EUA, mas o banco central norte americano ("Fed") manteve a cautela em relação à evolução das taxas de juros no país. As Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar ganhou espaço em relação às demais moedas. No Brasil, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. O Ibovespa apresentou desempenho positivo no mês, acompanhando os mercados globais, mas as curvas de juros tiveram forte alta e o Real teve depreciação significativa frente ao dólar. Ainda pelo exterior, a China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, enquanto a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Na Zona do Euro, o BCE iniciou em junho o ciclo de relaxamento da política monetária ao levar a taxa para 3,75%. No entanto, os dirigentes alertam que esse movimento não é sinal de continuação de ritmo de cortes da taxa para as próximas reuniões. Pelo contrário, a expectativa é que novos ajustes venham a ocorrer somente após o início da flexibilização da taxa de juros pelo Fed, ou quando a inflação estiver próxima da meta. Falando em EUA, a inflação ao consumidor veio em linha com o esperado,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

acumulando 2,6% em 12 meses. Isso gerou uma reação positiva nos mercados, com alta nas bolsas e queda nos juros dos títulos do Tesouro Americano. A Bolsa Americana fechou com alta de 3,47%, acumulando expressivos +14,48% no semestre. Os Treasuries para 10 anos caíram para aproximadamente 4,3%. Além disso, alguns números da economia têm se mostrado mais fracos, como o CPI (índice de preços) e o Payroll de maio (relatório de situação de emprego), o que criou a percepção de que a economia norte americana pode estar desaquecendo. Esse cenário dá mais conforto para a queda de juros. Vindo para o Brasil, o mês de junho marcou uma forte desvalorização do real em relação ao dólar, atingindo patamares próximos a R\$ 5,60, uma alta expressiva de 6,05% no mês. Esse movimento, semelhante ao dos últimos meses, é consequência do aumento na percepção de risco doméstico em relação à condução da política econômica. Nosso câmbio se descolou das outras moedas emergentes, que se valorizaram com a perspectiva de cortes de juros nos Estados Unidos. Diante de um cenário fiscal considerado mais frouxo pelo mercado e da apreciação do dólar, a inflação projetada para o futuro seguiu subindo, explicando o aumento significativo da expectativa de juros no Brasil em junho e no primeiro semestre. O cenário inflacionário segue deteriorando. Pela oitava semana consecutiva, a expectativa para o IPCA no boletim Focus sofreu elevação em 2024 e 2025, chegando a 4% e 3,87% respectivamente. Esse movimento escala conjuntamente com a projeção para o câmbio. O principal foco da economia brasileira e condicionante do atual cenário macroeconômico é o quadro fiscal. Nota-se a percepção generalizada do esgotamento da possibilidade de atingir a meta de resultado primário só pelo lado de alcançar receitas adicionais. Logo, para estabilização do quadro fiscal, é preciso que sejam adotadas reformas para cortar despesas, que já representam 20,2% do PIB, ação que enfrenta grande resistência do governo. Os dados do IPCA, índice oficial de inflação no país, nos trouxeram uma alta de 0,21% em junho, no ano acumula 2,48% e nos últimos 12 meses 4,23%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas. O resultado de junho veio abaixo das expectativas do mercado financeiro, que esperavam aumento de 0,32% dos preços. Já o INPC teve uma alta de 0,25% em junho, acumulando no ano 2,68% e nos últimos 12 meses 3,70%. Quanto ao comportamento dos mercados, na renda fixa o mês foi de estresse e volatilidade para os ativos domésticos, dado o crescente ceticismo dos investidores em relação à capacidade do governo de promover o equilíbrio das contas públicas. O destaque do período foi o dólar, como já comentamos. O mercado tem acompanhado críticas do presidente Lula ao Banco Central e a seu presidente, Roberto Campos Neto; temores de interferência política na autoridade monetária; e descartes de possibilidades de contenções de despesa. Na renda variável, o Ibovespa teve uma leve melhora em junho de 2024 subindo 1,48% interrompendo uma sequência de quedas nos últimos meses. Entretanto, essa recuperação não foi suficiente para salvar o semestre que acumulou uma queda de -7,66% no acumulado do ano. O risco fiscal do Brasil continua no radar dos investidores impedindo uma retomada mais consistente do Ibovespa, pois apesar de uma alta na bolsa, o dólar subiu 6,46% refletindo as preocupações fiscais do país e de uma demora um pouco maior



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

RÉGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

no corte de juros nos Estados Unidos. Segundo o economista: "Pelo jeito que os juros subiram recentemente, continuaremos a ser um país com altas taxas de juros, e muitos já afirmam que permaneceremos como o país de investimento especulativo. Isso não é surpreendente, considerando a incerteza jurídica, tributária e política, além de uma economia que possui dificuldades em manter um crescimento elevado. Embora o mercado estresse os juros longos, é importante lembrar dos ciclos econômicos e que as expectativas de taxas de juros não sobem ou caem permanentemente. No Brasil, por ser um país emergente, esse movimento tende a ser mais rápido e muito sensível às políticas econômicas. Para a Bolsa local, tanto o valuation das empresas como as projeções de lucros seguem construtivos, podendo sustentar uma eventual alta do Ibovespa. No entanto, o patamar elevado de juros no Brasil e nos EUA retira a atratividade por investimentos em ativos de risco. Ainda não observamos um fluxo relevante do investidor estrangeiro na Bolsa local e seguimos com poucos gatilhos que possam impactar positivamente o Ibovespa no curto prazo. Assim, diante do comportamento do mercado em junho a nossa recomendação é "neutra". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais alto e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco no país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento." Em relação aos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de Junho a rentabilidade obtida foi de R\$ 219.219,16 (duzentos e dezenove mil, duzentos e dezenove reais e dezesseis centavos), o que representa um percentual 0,66% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 5,34%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 3,89%, onde no referido mês estamos com 72,96% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R\$ 33.204.392,08 (trinta e três milhões, duzentos e quatro mil, trezentos e noventa e dois reais e oito centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada nos seis primeiros meses do ano é de R\$ 1.239.391,80 (um milhão, duzentos e trinta e nove mil, trezentos e noventa e um reais e oitenta centavos). Para o repasse da competência de Junho/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CRÉDITO PRIVADO, CNPJ:09.093.883/0001-04, Enquadramento: Art.7 V, A e Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência de Junho/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, CNPJ 23.215.097/0001-55, enquadramento: art. 7º I, b e disponibilidade de recursos D+0. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foram analisados os balancetes orçamentários das despesas, por elemento da despesa, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Na presente data a contabilidade ainda não disponibilizou o mês de Junho para fins de análise, bem como não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. Porém devemos atentar para a possibilidade de aquisição de títulos públicos, tendo em vista o atual mercado financeiro e as oportunidades ofertadas, num montante de três milhões, tendo em vista o estudo realizado através da ALM. Na sequência, de posse do Relatório do primeiro semestre, foi feita análise da aderência da gestão dos recursos do RPPS a Resolução 4.963/2021 e Política de Investimentos 2024, em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022, onde após conferência de todas as informações constantes foi considerado favorável e em conformidade com as exigências legais. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 16 de julho de 2024. *Diogo Pereira,*



PANORAMA RENDA VARIÁVEL

Junho de 2024

Desempenho dos principais Índices de Renda Variável (maio e junho de 2024)

Retorno por Índice			
Índice	Setor	jun/24	% Ano
Ibovespa	Bolsa	1,48%	-7,66%
IBX	Bolsa	1,51%	-7,20%
ICON	Consumo	0,69%	-14,83%
IDIV	Dividendos	1,99%	-3,41%
IEE	Energia	1,12%	-7,02%
IFIX	FI Imob.	-1,04%	1,08%
IFNC	Bancos	0,52%	-11,88%
IGC	Governança	1,24%	-7,39%
IMAT	Materiais	3,34%	-9,67%
IMOB	Imóveis	1,06%	-16,84%
MSCI World	Exterior	8,10%	27,24%
S&P 500	Bolsa EUA	9,73%	31,45%
SMIL	Small Caps	-0,39%	-14,85%



Top 10 Fundos com melhores desempenhos*, considerando somente os Bancos oficiais e Públicos:

Fundo	Jun/24	2024	Ret. 01.01.24	Atividade
01 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	11,07%	32,11%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
02 NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
03 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
04 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
05 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
06 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
07 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
08 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
09 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
10 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT

Fundo	Jun/24	2024	Ret. 01.01.24	Atividade
01 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	11,07%	32,11%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
02 NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
03 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
04 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
05 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
06 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
07 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
08 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
09 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT
10 ANA NUBIA CREDITO IMOBILIAR D.F. - INVESIT	9,70%	31,94%	28,82%	Fundo Classe de Investimento Imobiliário (FII) - INVESIT

Value at Risk (VaR) é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um produto financeiro ou o risco de uma carteira de investimentos, de um montante financeiro. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

***Obs:** Nossa equipe produz relatórios individuais, detalhados e atualizados de cada fundo citado, assim, caso haja interesse, o cliente deve solicitar o material por e-mail, ficamos à disposição. Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir, bem como análise o enquadramento da resolução 4.963/2021. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito. As informações contidas nestes PANORAMA são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com esse propósito.

(51) 3207-8059 | Av. Getúlio Vargas, 1151 – Sala 1611
www.referencia.poa.br

[Handwritten signature]



PANORAMA RENDA VARIÁVEL

Junho de 2024

Disposições Gerais:

O primeiro semestre do ano encerrou em continuidade ao cenário de incertezas e volatilidade, marcando um semestre de altos e baixos. A China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu dois meses seguidos, por conseguinte a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Nos EUA, apesar da economia mostrar sinais de desaceleração, esses não foram suficientes para que o presidente do Fed Jerome Powell, viesse a usar um tom mais leve e positivo quanto ao início do corte de juros, pelo contrário voltou a enfatizar que deve manter o juro elevado por mais tempo, o que fez com que o mercado passasse a precificar apenas um corte para esse ano em meados do fim do segundo semestre de 2024.

No Brasil, o cenário segue de grande volatilidade devido ao aumento das projeções de inflação dos desastres climáticos que o abalaram o estado do RS e as dúvidas quanto ao cenário fiscal e monetário no país. Diante desse cenário o BC decidiu por interromper o ciclo de corte da Selic, mantendo a taxa de juros em 10,50% a.a. Em decisão unânime o comitê ressaltou um cenário externo adverso, assim como as projeções de aumento da inflação no Brasil. A bolsa brasileira, o Ibovespa obteve uma leve melhora no mês de junho com alta de 1,48%, entretanto esse resultado não foi o suficiente para melhorar o resultado do semestre que fechou com queda de 7,66% no acumulado do ano.

Nos próximos meses, o cenário externo deverá continuar com um grau de incerteza e volatilidade acima do usual, devido as dúvidas quanto as expectativas para o começo do ciclo de corte de juros. Já no Brasil as expectativas quanto a percepção de uma piora do risco fiscal, assim como o aumento das projeções de inflação, devem continuar trazendo um cenário de maiores volatilidades ao mercado.

Equipe Técnica de Investimentos

Referência Gestão e Risco

DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO E INDICADORES ECONÔMICOS

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano voltou a expandir em ritmo forte no mês de junho, sendo criadas 206 mil vagas fora do setor agrícola, similar à média aferida ao longo dos últimos 12 meses (220 mil), segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. O resultado superou as expectativas, que giravam em torno de uma criação de empregos não superior a 190 mil vagas. Os principais ganhos de emprego foram observados no setor público (70 mil), nas áreas da saúde (49 mil), assistência social (34 mil) e na construção civil (27 mil). Em junho, também houve revisão dos dados referentes aos meses de abril (recuou de 165 para 108 mil) e maio (recuo de 272 para 218 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 111 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com maio, subindo de 4% para 4,1%, correspondendo a um total de 6,8 milhões de pessoas desempregadas. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,3% em termos mensais e 3,9% na base de comparação anual. Com efeito, a reunião de junho do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) confirmou as expectativas de mercado, mantendo a taxa de juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Apesar de a inflação ter se mantido praticamente estável no primeiro trimestre de 2024, ficando em torno de 3,4% ao ano, ou seja, bem abaixo do pico de 7,1% registrado em junho de 2022, o contínuo crescimento do emprego e a dificuldade de se retroagir a meta anual estipulada pelo FED (2%) seguem jogando as previsões de queda dos juros apenas para o último trimestre do ano.



b) Zona do Euro e China:

A inflação da Zona do Euro registrou leve recuo em junho, com o índice de preços ao consumidor (CPI) caindo de 2,6% para 2,5% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Já o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, se manteve em 2,9% na leitura anualizada, idêntico percentual aferido em maio. Em linhas gerais, observa-se que os números de junho dialogam com as recentes projeções do Banco Central Europeu (BCE), que indicam uma inflação próxima a 2,5% até o encerramento de 2024, com o indicador recuando para a meta de 2% ao ano no decorrer de 2025. Tal perspectiva foi fundamental na decisão da autoridade monetária de reduzir os juros pela primeira em 8 anos no começo de junho. Todavia, o mercado não espera nova redução para julho, sendo projetada apenas mais uma queda durante o corrente exercício, muito provavelmente entre os meses de setembro e outubro.

Em junho, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador permanecendo na leitura de 49,5 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Já o PMI calculado pelo Caixin/S&P Global, direcionado às pequenas e médias empresas não estatais do país, registrou seu ritmo mais rápido de crescimento desde 2021, com as encomendas do exterior puxando a alta de 51,7 para 51,8 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Em suma, o descompasso entre os PMIs da indústria chinesa reflete a maior demanda por bens de consumo e intermediários frente à procura por bens de investimento.

Por sua vez, o PMI oficial do setor de serviços também registrou queda, contudo, permanecendo no campo que indica expansão econômica, caindo de 50,5 em maio para 50,2 pontos em junho. Idêntico comportamento foi verificado no PMI de serviços calculado pelo Caixin/S&P Global, que recuou de 54 para 51,2 pontos no período.

2 – Cenário Doméstico

c) PIB e Crescimento Econômico:

Em junho, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a abril, que após recuar em sua última medição, praticamente permaneceu estável no período, registrando leve alta de 0,01% e fechando a série em 148,38 pontos na série dessazonalizada. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que estavam uma alta mensal próxima a 0,45%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 0,76%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 1,63%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 4,01%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,81%. Por sua vez, no agregado dos quatro primeiros meses do ano o IBC-Br acumula alta de 2,08%. Em abril, a quase estagnação do indicador se deu principalmente em função do setor industrial, cuja queda de 0,5% praticamente anulou os efeitos positivos advindos das altas nos setores varejistas (0,9%) e de serviços (0,5%). Após registrar crescimento no primeiro trimestre do ano, a tendência é que as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e as incertezas quanto ao ritmo de corte da Selic possam interromper ou minimizar o crescimento inicialmente esperado para o segundo trimestre. No que tange às previsões de crescimento para o presente biênio, as projeções da Pesquisa Focus têm se mantido relativamente constantes ao longo das últimas quatro semanas, sendo estimadas expansões do PIB de 2,10% para 2024 e de 1,97% para 2025.



d) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em junho, com as exportações superando as importações em US\$ 6,711 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado de junho superou as expectativas do mercado, que estimavam um superávit não superior a US\$ 5,8 bilhões. Contudo, na comparação com junho de 2023, o desempenho foi 33,4% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 10,1 bilhões. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 1,9% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 29,044 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 14,4% fechando o período no montante de US\$ 22,333 bilhões. Em junho, a queda das exportações foi puxada pelas quedas da agropecuária e da indústria de transformação, que recuaram respectivamente 3,7% e 6,8% frente ao mesmo mês de 2023. O resultado só não foi pior em virtude do bom comportamento da indústria extrativa, cujos embarques cresceram 15,35 no período. No acumulado do primeiro semestre, o saldo comercial está positivo em US\$ 42,310 bilhões, resultado 5,2% inferior ao observado no mesmo intervalo de tempo do ano passado. Referido superávit é composto por exportações no total de US\$ 167,609 bilhões frente a um montante de importações correspondente a US\$ 125,299 bilhões. No semestre, o principal destaque foi o aumento das exportações para os EUA que cresceram cerca de 12%, compensado parte do recuo verificado nas vendas para Argentina, principal parceiro comercial do Mercosul cujas aquisições de produtos brasileiros caíram 37,6% no período.

A performance de junho aumentou o otimismo do MDIC, que elevou as projeções oficiais de superávit do governo, saltando de US\$ 73,5 para US\$ 79,2 bilhões na comparação com maio. Já as previsões do mercado indicam um maior superávit, com a última Pesquisa Focus prevendo um saldo positivo de US\$ 82 bilhões no acumulado de 2024.

e) Inflação:

O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, recuou em maio, variando 0,21% frente à alta de 0,46% ocorrida em maio, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,48% e de 4,23%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 07 registraram altas, com destaque para o grupo Alimentação e Bebidas, que variou positivamente 0,44% e contribuiu com 0,10 ponto percentual no indicador de junho, maior impacto mensal. Importante gêneros alimentícios que compõem a regular dieta dos brasileiros tiveram seus preços majorados no período, como foram os casos da batata inglesa (14,49%), do leite longa vida (7,43%), do café moído (3,03%) e do arroz (2,25%). Por sua vez, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais foi aquele que registrou a maior variação mensal, subindo 0,54% na comparação com maio, sendo puxado principalmente pela alta dos preços médios dos perfumes (1,69%) e dos planos de saúde (0,37%). Pelo lado das quedas o principal destaque foi o grupo Transportes, bastante representativo no cálculo do IPCA. Em junho, esse grupo recuou 0,19%, motivado pelas quedas dos preços das passagens aéreas (-9,88%), do óleo diesel (-0,64%) e do gás veicular (-0,61%). A queda no período só não foi maior em virtude da gasolina, cujos preços médios voltaram a subir no mês (0,64%). Para o restante do ano, as Pesquisas Focus seguem indicando relativa estabilidade do IPCA, com a inflação projetada variando em torno de 4%, ou seja, permanecendo acima do centro da meta de 3% estabelecida pelo BACEN.

ÍNDICE	VARIAÇÃO %		
	MÊS	2024	12M
IPCA	+0,21	+2,48	+4,23
INPC	+0,25	+2,68	+3,70

FONTE: IBGE

f) Fluxo Cambial:

O fluxo cambial do país fechou junho no azul, sendo registrado um expressivo superávit de US\$ 5,795 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo positivo foi puxado pela conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, cujo desempenho mais do que compensou a forte saída líquida de recursos pelo canal financeiro. Em junho, o segmento comercial anotou um superávit de 8,813 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 3,207 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 7,274 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 16,917 bilhões em outras entradas. Por outro lado, de parte da conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US\$ 3,109 bilhões. Assim como nos demais meses de 2024, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira, perfazendo uma retirada líquida de divisas do país de R\$ 4,23 bilhões, consistindo no pior mês de junho desde 2018. No acumulado do ano, o movimento do capital externo na Bovespa está negativo em R\$ 40,122 bilhões, desempenho superior apenas a 2020, ano marcado pelas incertezas advindas da pandemia. Com efeito, o dólar comercial voltou a subir no mês, variando 1,2% em junho e encerrando o período cotado a R\$ 5,59. No ano o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 11,630 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 42,537 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 30,907 no segmento financeiro.

g) Taxa Selic:

Confirmando as expectativas do mercado, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) realizada entre os dias 18 e 19 de junho interrompeu o ciclo de queda da Selic, que em maio já havia diminuído de ritmo com os cortes passando de 0,5 para 0,25 ponto percentual.

O acirramento das incertezas externas e os problemas de oferta ocasionados pelas enchentes no Rio Grande do Sul reacenderam o alerta inflacionário, com a decisão do COPOM ocorrendo de maneira unânime no encontro de junho. Interessante destacar que na decisão de maio quando o ritmo do corte foi reduzido pela metade, a deliberação do colegiado havia sido marcada por uma divisão de seus membros, com os Diretores mais antigos do Comitê optando por uma redução mais branda frente a um comportamento mais agressivo de parte dos Diretores escolhidos pelo novo Governo. Agora, a partir do consenso estabelecido na última reunião, o mercado passou a apostar na manutenção dos atuais 10,5% até o final do corrente exercício, com novas reduções dos juros domésticos sendo previstas apenas em 2025, quando a taxa encerraria o próximo ano no patamar de 9,5%.

h) Renda Variável:

Em um mês marcado pela volatilidade, o segmento de renda variável conseguiu encerrar junho no azul, com o índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, variando positivamente 1,48%, encerrando o período aos 123.905,55 pontos. Em que pese juros altos afastarem investidores do mercado de ações, a manutenção da Selic de forma unânime pelos membros do COPOM foi vista com bons olhos pelo mercado, tanto pela redução das expectativas inflacionárias como pela sinalização de que o Comitê de Política Monetária seguirá tendo um viés mais técnico do que político. A fala do Presidente Lula no

**...mês marcado pela volatilidade, o segmento de renda variável conseguiu encerrar junho no azul, com,..."*

final mês, reiterando a preocupação do governo em contar o gasto público, também arrefeceu o risco fiscal percebido pelos investidores, sobretudo os estrangeiros, que mais uma vez seguiram realizando retiradas em ritmo bem superior aos aportes efetivados na bolsa brasileira. Apesar da alta de junho, o Ibovespa fechou o primeiro semestre do ano com um prejuízo de 7,66%, uma vez que em apenas duas oportunidades o setor registrou alta mensal no período. No geral, a frustração com o ritmo da queda dos juros nos EUA e no Brasil, a letargia da recuperação econômica chinesa e o risco fiscal sempre presente no país, vem reduzindo a atratividade do setor em 2024, frustrando as expectativas do início do ano que indicavam uma trajetória mais promissora para o índice Ibovespa. No mês, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da BRF (BRFS3; 22,01%), São Martinho (SMT03; 21,99%), Suzano (SUZB3; 17,06%), WEG (WEGE3; 12,36%) e JBS (JBSS3; 11,89%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Azul (AZUL4; -22,149%), Assaí (ASAÍ3; -15,11%), Yduques (YDUQ3; -14,04%), Carrefour (CRFB3; -9,07%) e Dexco (DXCO3; -8,89%).

i) Renda Fixa:

Em junho, o desempenho do setor de renda fixa seguiu o comportamento majoritário observado ao longo de todo primeiro semestre, com as incertezas e o ambiente de aversão ao risco privilegiando o retorno das opções de prazos mais curtos frente às opções de maior prazo. A deterioração das expectativas inflacionárias no período, sobretudo no mês de abril, quando o governo alterou a meta fiscal para 2025, impactou de maneira decisiva os rumos do segmento no semestre. A curva de inflação implícita embutida na rentabilidade dos títulos prefixados no último dia de cada mês mostrou reiteradas elevações de nível em todos os vértices, corroborando a piora verificada nas expectativas de longo dos agentes econômicos. Assim, mais uma vez o IMA-S, subíndice de curtíssimo prazo indexado à variação diária da Selic, foi aquele que obteve a maior rentabilidade mensal, variando 0,81% e também liderando o ranking anual dos indicadores IMA, perfazendo um ganho acumulado entre janeiro a junho de 2024 correspondente a 5,32%. Entre os prefixados, os títulos de vencimento até um ano, representados pelo subíndice IRF-M1, variaram 0,63% em junho, enquanto as opções com prazos superiores a 1 ano (IRF-M1+) recuaram 0,72%. Mesmo comportamento foi observado nos títulos indexados ao IPCA (NTN-Bs), com o subíndice IMA-B5, que reflete as opções com prazos não superiores a 5 anos, variando 0,39% em junho, frente a uma expressiva perda mensal de 2,25% dos títulos de prazos mais longos (IMB-5+).

REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

Com efeito, o subíndice IMA-B5+ é aquele que amarga o maior prejuízo na parcial de 2024, contabilizando uma perda de 5,04% no acumulado do primeiro semestre. Já o subíndice IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, fechou o período com leve alta de 0,05%, acumulando no ano variação positiva de 2,42%.

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Junho 2024	no ano		Junho 2024	no ano
Prefixados			Formado por TP indexado ao IPCA		
IRF-M	-0,29%	1,51%	IMA-B	-0,91%	1,10%
IRF-M 1	0,63%	4,51%	IMA-B 5	0,39%	3,32%
IRF-M 1+	-0,72%	0,22%	IMA-B 5+	-2,20%	-5,04%
Formado por Títulos de Dívida Pública			DI		
IMA-Geral	0,05%	2,42%	CDI	0,76%	3,22%
Duração Constante					
ICMA IPCA 2 Anos	0,18%	3,21%			

Referência Gestão e Risco

COMPARATIVO TRIMESTRAL FUNDOS DE INVESTIMENTO RPPS

JUNHO DE 2024





INTRODUÇÃO

A **REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO** empresa especializada e credenciada na CVM, atuando desde 2011, não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas nestes rankings são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com esse propósito.

Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento profissional. Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerada uma oferta para compra de cotas de fundos de investimentos.

Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir, bem como analise o enquadramento da Resolução 4.963/2021. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito.

Os rankings compreendem Fundos de Investimentos selecionados segundo alguns critérios pré-definidos. Nesse sentido, ressalta-se que estes ativos foram classificados de acordo com a categoria de análise, tendo sido utilizada a rentabilidade do ano de 2024, só foram considerados fundos com mais de 4 (quatro) cotistas e que estão sendo utilizados por nossos clientes.

Os registros ainda contemplam dados sobre o retorno no mês, ano e doze meses, além da medida de risco VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 95% e mais o Índice Sharpe CDI.

- **VaR (95%).** O VaR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo ou portfólio de investimentos, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VaR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%.
- **Sharpe: Índice Sharpe,** por sua vez, é uma medida que tem por objetivo avaliar o desempenho do fundo através da relação risco vs. retorno, já descontado uma taxa de juros de livre risco, ou seja, procura avaliar se o retorno obtido pelo fundo condiz com os riscos assumidos. Este índice foi desenvolvido basicamente porque fica muito difícil comparar a rentabilidade dos fundos de investimentos, visto que todos possuem características diferentes, como por exemplo composição de ativos, patrimonios totais e períodos de existência.



REFERÊNCIA

INVESTIMENTOS

Nos relatórios comparativos consideramos se os ativos possuem enquadramento perante a Resolução 4.963/2021. Os regulamentos dos fundos listados foram obtidos diretamente através das informações disponibilizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa estratégia foi adotada para prover plena confiabilidade aos dados obtidos, ao eliminar intermediários na obtenção das informações.

O período analisado estende-se do exercício de 2023, analisando mês, ano e os últimos 12 meses, data-base 28 de junho de 2024, de forma há totalizar o ano vigente para a análise. Os fundos foram comparados quanto à sua rentabilidade e risco no período supracitado.

O objetivo desse trabalho é apresentar as características mais importantes dos fundos de investimento em questão, e agrupá-los em função dessas características. A partir desse agrupamento, os fundos serão classificados quanto a seu desempenho no ano, e será possível elaborar um ranking para a rentabilidade dos mesmos.

Todas as informações foram obtidas a partir de fontes privadas ou públicas consideradas confiáveis. Para fins de visualização, sabedores que a indústria de fundos de investimento possui muitos ativos, iremos utilizar como parâmetro por categoria, com no máximo de 50 fundos a serem demonstrados em nosso relatório, mas para nossa análise foram considerados todos.

Fundos Referenciados DI:

Os fundos Referenciados DI têm este nome, pois sua rentabilidade é atrelada (referenciada) no DI ou CDI.

Eles são a porta de entrada da maioria dos investidores no "mundo dos fundos de investimentos", estes fundos têm a maioria de seu capital em Títulos Públicos atrelados à SELIC e por este motivo são os menos voláteis do mercado. Normalmente os melhores fundos de investimentos referenciados DI, ou seja, os mais estáveis e principalmente mais rentáveis são aqueles que cobram as menores taxas de administração.



REFERÊNCIA

DESEMPENHO

Código	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Colistas	VAR		Sharpe		Retorno		% de Meta
				em an	nos últimos 12 meses	no ano - diária	nos últimos 12 meses	no ano	nos últimos 12 meses	
01	B3 ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	R\$ 4.792.543.670,23	44.458	1,23%	1,40%	1,38	4,61%	7,48%	11,97%	14,45%
02	B3 ASSET ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	R\$ 13.573.981,96	2.105	1,30%	1,31%	1,35	0,32	7,34%	11,00%	14,16%
03	ITAU INSTITUCIONAL OPTIMUS FIC RENDA FIXA LP	R\$ 1.370.811.354,72	95	0,30%	0,27%	1,17	0,36	5,91%	12,00%	11,53%
04	BRASCO MIPRIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 11.692.368.410,92	488	0,09%	0,05%	12,28	8,20	5,69%	12,00%	10,62%
05	SANTANDER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 5.720.881.327,72	421	0,05%	0,05%	7,59	5,64	5,49%	12,00%	10,56%
06	ITAU INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 5.722.870.406,63	607	0,03%	0,05%	10,55	7,40	5,49%	12,24%	10,63%
07	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 2.969.679.625,74	668	0,04%	0,05%	5,23	6,10	5,48%	12,57%	10,81%
08	B3 INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	R\$ 2.388.034.326,67	199	0,06%	0,06%	5,79	3,02	5,47%	12,41%	10,43%
09	CAIXA BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 14.508.104.392,03	1.041	0,02%	0,04%	10,17	8,05	5,26%	12,37%	10,45%
10	CAIXA MEGA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 14.522.522.812,07	19.310	0,03%	0,04%	6,04	6,05	5,24%	13,34%	10,34%
11	B3 PLUS FIC RENDA FIXA LP	R\$ 1.306.912.563,73	3.608	0,02%	0,04%	2,53	0,89	5,23%	11,78%	10,20%
12	BE PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PARACENICÁRIO LP	R\$ 17.821.492.916,03	1.148	0,02%	0,03%	0,24	0,29	5,20%	11,80%	10,16%
13	SAPRA SOBRIANO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 5.438.885.879,50	453	0,02%	0,03%	1,08	2,75	5,23%	13,22%	10,14%
14	CAIXA BRASIL MATRIZ FIC RENDA FIXA LP	R\$ 2.865.330.705,70	2.019	0,02%	0,03%	2,39	-0,29	5,23%	11,83%	10,10%
15	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FIC RENDA FIXA	R\$ 8.082.450.681,20	53	0,02%	0,03%	13,08	-0,41	5,22%	11,80%	10,10%
16	SAPRA SOBRIANO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 339.625.137,31	412	0,02%	0,03%	-1,35	-0,70	5,22%	11,81%	10,07%
17	CAIXA INVENIA TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	R\$ 1.381.600.427,27	2.371	0,01%	0,03%	0,73	-1,21	5,20%	11,77%	10,07%
18	SICREDI TAXA SELIC FIC RENDA FIXA LP	R\$ 32.646.362.804,77	199	0,01%	0,03%	-0,35	-1,06	5,19%	11,75%	10,04%
19	BR TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 3.545.093.246,74	810	0,01%	0,04%	2,20	-1,37	5,19%	11,76%	10,04%
20	B3 SOBRIANO FIC RENDA FIXA	R\$ 38.814.068.241,70	2.124	0,01%	0,03%	8,41	0,77%	5,18%	11,83%	10,03%
21	ITAU SOBRIANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 1.381.600.427,27	3.397	0,01%	0,03%	-7,91	-0,27	5,17%	11,81%	10,03%
22	SANTANDER MAIS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 350.379.115,17	7.056	0,01%	0,04%	-18,86	-1,89	5,16%	11,76%	10,03%
23	V8 VANQUISH TENDRO FIC RENDA FIXA	R\$ 1.066.118.565,31	11.511	0,01%	0,04%	-3,13	0,76	5,16%	11,81%	10,03%
24	CAIXA INDEPENDENT FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 7.577.718.310,48	734	0,01%	0,04%	-7,02	-2,48	5,16%	11,81%	10,03%
25	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 2.384.355.841,58	137	0,01%	0,03%	1,57	-0,37	5,15%	11,69%	10,03%
26	SAPRA SOBRIANO REGIME INFLUÍDO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 5.324.070.305,93	25.250	0,01%	0,03%	4,21	0,76%	5,14%	11,74%	10,03%
27	SANTANDER MASTER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.707.950.678,65	77.134	0,01%	0,04%	-8,62	-0,99%	5,14%	11,68%	10,03%
28	CAIXA PLANO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.177.852.970,57	268	0,01%	0,03%	3,50	-1,18	5,13%	11,68%	10,03%
29	ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL OPANECO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 2.663.654.671,25	7.511	0,01%	0,03%	0,98	-2,77	5,13%	11,68%	10,03%
30	BRASIL MASTER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.842.235.494,72	348	0,01%	0,03%	-41,51	5,74	5,13%	11,60%	10,03%
31	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 1.991.649.842,67	5.044	0,01%	0,03%	-18,02	-4,09	5,10%	11,57%	10,03%
32	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS ADVANCED FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 11.531.326.110,80	608	0,01%	0,03%	-8,07	-0,05	5,09%	11,57%	10,03%
33	BRASCO FEDERAL EXTRA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 699.436.674,72	109	0,01%	0,03%	-34,69	-4,35	5,09%	11,57%	10,03%
34	CAIXA STIMA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 11.444.832.297,29	105.004	0,01%	0,03%	-18,67	-4,03	5,08%	11,53%	10,03%
35	B3 VUP FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 13.594.021.242,10	60.288	0,01%	0,03%	-8,49	-4,18	5,08%	11,53%	10,03%
36	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 12.868.021.847,23	44.861	0,01%	0,03%	-1,27	-0,94	5,08%	11,53%	10,03%
37	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 381.671.073,24	1.397	0,01%	0,03%	-15,26	-0,73	5,07%	11,53%	10,03%
38	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 432.849.226,63	70	0,01%	0,03%	-1,58	2,78	5,07%	11,53%	10,03%
39	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 20.337.287.421,44	705	0,01%	0,03%	-42,05	-7,90	5,06%	11,53%	10,03%
40	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 431.382.777,84	348	0,01%	0,03%	-17,10	-4,02	5,06%	11,53%	10,03%
41	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 22.774.839.434,29	1.042	0,01%	0,03%	-8,81	-4,17	5,06%	11,53%	10,03%
42	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 3.234.168.113,72	32.529	0,01%	0,03%	-0,73	-1,80	5,06%	11,53%	10,03%
43	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 726.135.640,37	19	0,01%	0,03%	-63,99	-15,30	5,06%	11,53%	10,03%
44	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 41.180.467.662,34	618.741	0,01%	0,03%	-73,38	-15,75	5,06%	11,53%	10,03%
45	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 3.048.960.242,12	1.027	0,01%	0,03%	-17,13	-3,83	5,06%	11,53%	10,03%
46	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 703.716.090,16	81.293	0,01%	0,03%	-1.493,64	-16,01	5,06%	11,53%	10,03%
47	CAIXA SUPREMO FIC RENDA FIXA LP	R\$ 976.883.095,20	361	0,01%	0,03%			5,06%	11,53%	10,03%

Fundos de Renda Fixa, FI Fechados e Fundos de Crédito Privado:

Nestas classes encontramos os fundos de Renda Fixa que possuem uma maior liberdade em seus investimentos em relação aos Fundos Referenciados DI. Estes fundos podem ser vinculados a um benchmark ou serem de Crédito Privado. Portanto, iremos separar as tabelas por prazos dos ativos que compõe o Fundo de Investimento, ou seja, de curto prazo, médio prazo e longo prazo. Na última tabela comparativa deixaremos os ativos com crédito privado e os fundos fechados a novos aportes.

- *Fundos de prazo curto:* como já demonstramos um campo somente para ativos vinculados a DI, aqui utilizamos somente fundos de investimentos que utilizam na sua composição ativos com prazo máximo de até 375 dias.

Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/05/2024	Número de Colistas	VaR		Sharpe		Retorno		% da Meta IPCA + 5,25 % ANO 2024	
			no ano	nos últimos 12 meses	no ano - diária	nos últimos 12 meses	no mês	no ano		nos últimos 12 meses
01 SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 913.020.495,14	447	0,23%	0,20%	-3,42	-1,08	0,58%	4,57%	11,36%	88,88%
02 BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 93.771.133,67	100	0,16%	0,15%	-4,67	-2,14	0,63%	4,53%	11,13%	88,23%
03 ITAU INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 572.668.094,57	75	0,19%	0,17%	-2,57	-2,08	0,69%	4,49%	11,05%	87,98%
04 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 1.877.165.450,51	1.155	0,20%	0,17%	-4,36	-2,21	0,61%	4,48%	11,00%	87,26%
05 BRAPESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 817.689.605,01	254	0,20%	0,17%	-4,32	-2,31	0,61%	4,44%	10,95%	86,46%
06 SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	R\$ 112.007.646,64	23	0,20%	0,17%	-4,00	-2,24	0,62%	4,41%	10,96%	86,58%
07 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 8.181.670.586,25	1.141	0,20%	0,17%	-4,47	-2,51	0,61%	4,40%	10,87%	86,62%
08 BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 772.615.459,70	577	0,20%	0,17%	-4,34	-2,50	0,61%	4,34%	10,85%	84,42%
09 SANTANDER IRF-M 1 PRO FIC RENDA FIXA	R\$ 30.029.596,64	14	0,20%	0,17%	-4,59	-3,10	0,60%	4,25%	10,62%	82,73%



REFERÊNCIA

GESTÃO E INVESTIMENTOS

- Fundos de prazo médio: nesta tabela consideramos ativos vinculados aos benchmarks IMA G, IMA-B 5, IDKA 2 e IRF-M.

Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR		Sharpe		Retorno		% da Meta
			no ano	nos últimos 12 meses	no ano - diária	nos últimos 12 meses	no mês	no ano	nos últimos 12 meses
01. SAPRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	R\$ 458.613.662,62	448	0,20%	0,16%	-4,39	-2,75	0,00%	4,39%	10,80%
02. ITAU VERSO V FI RENDA FIXA	R\$ 4.993.823.310,85	39	0,65%	0,82%	-2,87	-1,78	0,39%	3,32%	8,44%
03. ITAU INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA 1	R\$ 1.532.791.235,51	105	0,65%	0,82%	-2,99	-1,90	0,38%	3,23%	8,23%
04. CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 7.303.046.549,52	903	0,65%	0,82%	-3,03	-1,91	0,37%	3,21%	8,20%
05. BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 4.972.766.310,86	792	0,65%	0,82%	-3,02	-1,92	0,37%	3,20%	8,18%
06. ITAU INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 48.098.115,00	10	0,65%	0,82%	-3,04	-1,93	0,37%	3,19%	8,17%
07. SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	R\$ 1.312.208.437,83	115	0,65%	0,82%	-3,05	-1,93	0,37%	3,19%	8,17%
08. SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA LP	R\$ 86.670.912,77	49	0,65%	0,86%	-3,10	-1,87	0,37%	3,19%	8,13%
09. BRAPDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 827.438.439,72	147	0,66%	0,83%	-3,03	-1,97	0,36%	3,15%	8,09%
10. BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 5.571.325.652,69	862	0,72%	0,81%	-3,42	-1,90	0,26%	3,11%	8,29%
11. BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 745.890.229,37	928	0,74%	0,82%	-3,44	-1,88	0,23%	3,08%	8,27%
12. ITAU IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	R\$ 146.756.522,69	37	0,77%	0,84%	-3,58	-1,91	0,21%	2,96%	8,15%
13. CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 4.585.046.250,25	820	0,78%	0,81%	-3,58	-1,90	0,20%	2,96%	8,26%
14. BRAPDESCO IDKA IPCA 2 FIC RENDA FIXA	R\$ 9.998.234,90	6	0,77%	0,84%	-3,80	-2,13	0,17%	2,72%	7,69%
15. ITAU IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 223.094.116,87	3.631	0,65%	0,82%	-3,77	-2,67	0,26%	2,56%	6,81%
16. BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 254.910.325,45	90	0,64%	0,81%	-5,02	-1,83	0,03%	2,32%	4,80%
17. CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 614.589.843,83	157	0,67%	0,83%	-5,03	-1,80	0,01%	2,31%	8,39%
18. BANRISUL FOCO IMA GERAL FI RENDA FIXA LP	R\$ 662.714.616,89	359	0,67%	0,84%	-5,07	-1,80	0,01%	2,25%	8,33%
19. BRAPDESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	R\$ 723.969.630,74	30	0,68%	0,94%	-5,05	-1,83	-0,02%	2,14%	7,84%
20. ITAU INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA	R\$ 137.859.733,40	53	1,17%	1,19%	-3,86	-1,37	-0,32%	1,40%	8,07%
21. CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.975.307.878,59	430	1,18%	1,19%	-3,85	-1,37	-0,32%	1,37%	8,06%
22. BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.792.665.736,98	635	1,18%	1,19%	-3,85	-1,42	-0,32%	1,37%	7,93%
23. SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 873.699.171,24	75	1,18%	1,20%	-3,81	-1,37	-0,31%	1,34%	8,03%
24. SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ 643.745.236,90	589	1,21%	1,25%	-3,78	-1,26	-0,34%	1,34%	8,15%
25. BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ 252.970.394,42	788	1,17%	1,20%	-3,85	-1,49	-0,29%	1,19%	7,57%
26. CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	R\$ 256.894.368,77	57	1,28%	1,35%	-4,12	-1,28	-0,56%	1,07%	7,81%
27. BRAPDESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 362.660.476,79	85	1,30%	1,34%	-4,08	-1,35	-0,57%	0,97%	7,64%
28. SAPRA IMA FIC RENDA FIXA	R\$ 245.113.791,00	30	1,55%	1,96%	-5,82	-2,12	-1,23%	-2,16%	2,40%



REFERÊNCIA

CRISTIANE L. RIBEIRO

- Fundos de prazo longo: nesta tabela consideramos ativos que na sua composição utilizam na maioria ativos com vencimentos mais longos, assim aumentando seu risco e sua volatilidade.

Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR		Sharpe		Retorno		% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
			no ano	nos últimos 12 meses	no ano - diária	nos últimos 12 meses	no mês	no ano 12 meses	
01- CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 563.696.117,89	235	1,63%	1,67%	-3,83	-1,28	-0,75%	0,88%	1,64%
02- BB IRE-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 313.002.801,12	80	1,64%	1,68%	-3,83	-1,33	-0,75%	-0,07%	1,42%
03- SANTANDER IMA-B FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.281.246.345,92	7	1,40%	1,84%	-5,55	-1,90	-0,98%	-1,15%	22,38%
04- ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	R\$ 340.562.033,85	53	1,40%	1,84%	-5,59	-1,94	-0,98%	-1,20%	22,28%
05- CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 4.133.113.700,82	753	1,40%	1,83%	-5,61	-1,94	-1,00%	-1,22%	22,80%
06- BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 4.649.802.742,18	638	1,40%	1,84%	-5,59	-1,95	-0,99%	-1,23%	23,84%
07- SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA LP	R\$ 476.058.771,36	94	1,40%	1,84%	-5,60	-1,94	-0,99%	-1,24%	24,05%
08- SICODIS INFLAÇÃO IMA-B FI RENDA FIXA	R\$ 52.585.808,40	17	1,38%	1,84%	-5,69	-1,93	-0,98%	-1,24%	26,11%
09- BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	R\$ 493.224.578,38	95	1,40%	1,84%	-5,63	-1,96	-1,00%	-1,26%	24,57%
10- BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 843.817.661,01	238	1,40%	1,85%	-5,59	-1,97	-0,98%	-1,28%	24,88%
11- CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	R\$ 1.103.980.003,66	219	1,45%	1,89%	-5,57	-1,88	-1,08%	-1,30%	25,91%
12- SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	R\$ 591.372.280,99	320	1,43%	1,90%	-5,60	-1,90	-1,01%	-1,35%	26,32%
13- BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	R\$ 496.040.994,80	101	1,42%	1,86%	-5,58	-2,00	-1,03%	-1,36%	26,44%
14- BAHRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	R\$ 337.799.539,83	500	1,41%	1,89%	-5,66	-1,96	-0,97%	-1,40%	27,18%
15- CAIXA PERFORMANCE IMA-B FIC RENDA FIXA LP	R\$ 104.772.748,93	1.122	1,45%	1,89%	-5,72	-2,04	-1,13%	-1,61%	31,27%
16- ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ 340.383.364,37	65	1,66%	2,03%	-5,58	-2,17	-1,08%	-2,42%	47,06%
17- CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.144.374.704,79	270	2,19%	2,84%	-6,07	-1,85	-2,25%	-5,08%	58,63%
18- ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	R\$ 414.823.089,34	61	2,21%	2,87%	-6,02	-1,88	-2,26%	-5,13%	69,76%
19- SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC RENDA FIXA	R\$ 286.611.728,90	54	2,21%	2,88%	-6,04	-1,88	-2,28%	-5,16%	110,36%
20- BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.195.654.595,88	272	2,21%	2,88%	-6,06	-1,90	-2,28%	-5,21%	101,33%
21- BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	R\$ 126.491.485,84	34	2,22%	2,88%	-6,07	-1,90	-2,31%	-5,26%	112,38%



REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

- Fundos Fechados e Crédito Privado: nesta tabela consideramos os ativos que possuem prazo de carência e ativos que na sua principal composição utiliza crédito privado.

Código	Nome do Fundo de Investimento	Número de Cotistas	Patrimônio Líquido 28/10/2024	Vista		Sharpe		Retorno no ano	nos últimos 12 meses	% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
				no ano	nos últimos 12 meses	no ano - última	nos últimos 12 meses			
01	BB EMPREHO SULLAMERICA CRÉDITO ASO IS RESP LIMITADA FIC RENDA FISA CRÉDITO	924	R\$ 321.564.003,17	8,42%	0,11%	3,15	0,03%	6,37%	14,50%	105,60%
02	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	28	R\$ 404.189.024,23	0,14%	0,11%	13,37	0,92%	6,42%	14,50%	104,71%
03	DAYCOVAL CLASSIC FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	35.431	R\$ 2.083.960.816,60	0,07%	0,10%	11,57	0,80%	6,10%	13,91%	103,70%
04	BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO LP	116	R\$ 860.793.256,10	0,07%	0,08%	16,87	0,87%	6,85%	13,74%	112,70%
05	SANTANDER EQUILIBRIO ADVANCE FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	142	R\$ 7.253.052.716,59	0,09%	0,09%	9,41	0,89%	5,95%	13,68%	115,77%
06	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	382	R\$ 3.477.015.818,87	0,09%	0,11%	9,41	1,17%	5,78%	11,49%	118,80%
07	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	370	R\$ 3.497.064.182,63	0,09%	0,11%	9,41	1,17%	5,78%	11,49%	118,80%
08	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	1.108	R\$ 11.340.831.956,03	0,09%	0,11%	9,41	1,17%	5,78%	11,49%	118,80%
09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	171	R\$ 1.409.495.933,51	0,09%	0,11%	9,41	1,17%	5,78%	11,49%	118,80%
10	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	92	R\$ 231.082.579,45	0,09%	0,11%	9,41	1,17%	5,78%	11,49%	118,80%
11	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	140	R\$ 197.669.373,94	0,09%	0,11%	9,41	1,17%	5,78%	11,49%	118,80%
12	SANPA EXTRA BANCOS FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	31	R\$ 105.738.123,69	0,02%	0,05%	4,53	0,80%	5,25%	12,34%	104,01%
13	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	1.877	R\$ 5.403.133.492,50	0,02%	0,03%	4,53	0,80%	5,25%	12,34%	104,01%
14	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	27	R\$ 79.042.195,03	0,01%	0,03%	4,53	0,80%	5,25%	12,34%	104,01%
15	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	22	R\$ 45.930.785,93	0,01%	0,03%	4,53	0,80%	5,25%	12,34%	104,01%
16	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	47	R\$ 44.793.375,47	0,01%	0,03%	4,53	0,80%	5,25%	12,34%	104,01%
17	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	0	R\$ 34.331.142,67	0,01%	0,03%	4,53	0,80%	5,25%	12,34%	104,01%
18	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	31	R\$ 240.221.282,15	1,08%	3,37%	-0,20	0,55%	4,80%	7,68%	95,11%
19	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	119	R\$ 1.069.391.408,78	0,67%	0,83%	-2,26	0,48%	4,20%	12,60%	84,41%
20	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FIC RENDA FISA REFERENCIAL DO C-ÉDITO PR	348	R\$ 20.018.599,87	2,35%	1,53%	8,21	0,90%	2,87%	4,47%	58,66%
21	BRADESCO INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO LP	96	R\$ 166.880.640,97	0,00%	0,00%	9,52	0,81%	2,87%	4,47%	58,66%
22	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	23	R\$ 34.376.360,95	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
23	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	36	R\$ 254.312.716,20	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
24	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	34	R\$ 207.726.425,49	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
25	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	308	R\$ 4.016.073.313,61	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
26	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	105	R\$ 313.050.310,61	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
27	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	17	R\$ 243.525.255,41	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
28	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	26	R\$ 196.430.875,04	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
29	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	21	R\$ 57.866.192,38	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
30	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	225	R\$ 2.304.477.130,58	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
31	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	30	R\$ 230.117.976,30	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
32	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	777	R\$ 4.858.220.932,84	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
33	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	44	R\$ 282.732.605,04	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
34	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	77	R\$ 222.539.853,08	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
35	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	219	R\$ 1.295.938.032,25	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
36	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	1	R\$ 511.595,64	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
37	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	105	R\$ 623.370.697,98	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
38	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	127	R\$ 938.943.492,40	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
39	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	27	R\$ 54.610.026,55	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
40	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	86	R\$ 417.376.117,21	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
41	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	85	R\$ 456.952.931,93	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
42	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	2.334	R\$ 51.188.155,32	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
43	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	34	R\$ 180.130.840,60	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
44	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	64	R\$ 440.813.200,91	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
45	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	17	R\$ 66.384.250,59	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
46	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	110	R\$ 1.069.349.210,84	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
47	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	85	R\$ 680.483.489,03	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
48	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	23	R\$ 234.266.612,03	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%
49	CAIXA BRASIL INFLAÇÃO FIC RENDA FISA CRÉDITO PRIVADO	1.902	R\$ 439.478.509,61	1,89%	1,70%	5,29	0,80%	2,87%	4,47%	58,66%



Fundos de Investimentos Multimercados:

Estes fundos são os mais dinâmicos e mais variados do mercado. Nesta classe de fundos, o Gestor tem a liberdade de escolher os ativos conforme acredita ser o melhor para cada momento do mercado.

Nesta comparação ordenamos pela rentabilidade, mas podemos analisar também pelo Índice Sharpe, para que você possa notar a diferença no resultado. Isto porque o investidor dos Fundos Multimercados nem sempre procura pela melhor relação Volatilidade x Rentabilidade e opta por investir nos fundos mais rentáveis, mesmo que isto resulte em maiores riscos ou volatilidade.

Você pode notar isto comparando as colunas "Var." e "Sharp" na imagem abaixo:

	Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 31/05/2024	Número de Cotas	Var.		Sharpe		Retorno		% da Meta IPCA + 5,25% ANO 2024
				no ano	nos últimos 12 meses	no ano - última 12 meses	nos últimos 12 meses	no mês	nos últimos 12 meses	
01	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	R\$ 52.409.763,83	524	3,15%	5,79%	9,24	1,54	8,54%	22,71%	34,03%
02	SECRET BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 390.340.111,93	12.767	4,88%	5,26%	6,31	1,57	4,02%	17,05%	32,31%
03	ITAU PRIVATE SMOBOL BRL FIC MULTIMERCADO	R\$ 1.326.345.413,32	599	4,85%	5,23%	6,32	1,53	3,96%	16,75%	31,62%
04	CAIXA INDOVA BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 1.972.211.735,46	7.627	4,86%	5,26%	6,17	1,52	3,90%	16,74%	31,59%
05	SAPRA SAP REALIS PB FIC MULTIMERCADO	R\$ 608.853.410,21	103	4,83%	5,23%	6,09	1,50	3,84%	16,39%	31,15%
06	BRDESCO SBF 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	R\$ 104.908.218,15	462	4,88%	5,28%	6,03	1,38	3,80%	15,20%	29,34%
07	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 134.927.521,06	606	4,59%	3,91%	4,89	0,43	4,37%	5,50%	10,02%
08	ITAU INSTITUCIONAL 3.ROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	R\$ 103.501.722,35	29	0,05%	0,17%	5,52	-0,04	0,85%	5,16%	11,85%
09	SARFA CARTEIRA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIC MULTIMERCADO	R\$ 435.558.488,93	1.390	0,16%	0,20%	1,78	-3,13	0,84%	4,47%	10,18%
10	CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 1.043.816.249,57	2.381	0,23%	0,19%	-3,27	-3,52	0,66%	4,26%	10,29%
11	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 38.778.256,19	1.039	0,23%	0,19%	-3,92	-4,20	0,64%	4,09%	9,95%
12	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 12.860.586.060,72	155.337	0,39%	0,38%	-4,96	-2,16	0,51%	3,63%	10,07%
13	BARBESIL LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 15.551.250,47	204	0,61%	0,79%	0,10	-0,91	0,79%	3,62%	10,15%
14	BB FIC MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 229.255.025,52	185	0,76%	0,71%	-2,35	-1,52	0,36%	2,76%	9,35%
15	BB ALOCAÇÃO FIC MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 106.126.945,92	78	0,84%	0,84%	-2,70	-2,01	0,21%	2,19%	7,35%
16	CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 1.296.788.455,13	4.447	1,13%	1,50%	-2,51	-0,81	0,00%	1,90%	8,37%
17	BB BALANÇO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 104.058.692,50	4.709	1,67%	1,81%	0,93	-0,98	1,09%	1,64%	5,75%
18	BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 1.380.818.267,92	34.588	1,20%	1,36%	-2,37	-1,94	0,02%	0,57%	-0,50%
19	CAIXA FOF SMART MULTISTRATÉGIA FIC MULTIMERCADO	R\$ 121.581.379,38	1.196	1,54%	1,60%	-1,08	1,72	0,35%	-0,50%	5,51%
20	CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 208.658.217,42	102	2,02%	1,97%	-2,74	-1,20	-0,74%	-0,89%	5,36%
21	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO FIC MULTIMERCADO	R\$ 80.681.779,14	461	2,52%	2,45%	0,03	-0,79	0,78%	-1,04%	7,25%
22	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 136.761.286,16	155	2,71%	2,95%	-0,12	-0,63	-0,27%	-1,48%	7,38%
23	CAIXA RV 30 FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 478.386.446,77	6.879	2,47%	2,32%	-1,88	1,65	-0,27%	-1,91%	6,17%
24	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ 101.701.170,62	121	2,34%	3,70%	-0,95	-0,38	0,31%	-2,06%	8,26%
25	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 190.269.410,31	983	4,97%	4,69%	0,52	-0,31	1,24%	-5,37%	7,99%
26	SIO BRAVO PROTEÇÃO FIC MULTIMERCADO	R\$ 120.829.124,10	20	4,27%	4,10%	0,07	-0,92	0,81%	-6,33%	2,95%
27	CAIXA INDOVA SHORT DÓLAR FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 12.943.285,39	688	6,76%	5,05%	-3,41	-1,14	-0,55%	-7,74%	-1,46%



Fundos de Investimentos em Renda Variável:

Como os fundos de ações são bastante variados e podem ter desempenhos muito diferentes conforme o tipo de ativos que cada classe de fundo se dedica a investir, dividimos em um maior número de tipos de fundos.

IBX: Tem por objetivo ser o indicador de desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, é composto por um percentual de ações que é ponderado pelo seu número de ações em negociação no mercado acionário.

Ibovespa: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Ele representa uma carteira teórica das ações com maior negociabilidade na Bolsa de Valores brasileira. Esse índice é um indicador de comportamento das ações mais negociadas na Bolsa em um determinado período. Isso faz com que o Ibovespa, representado pela sigla IBOV, seja conhecido como o termômetro do mercado de ações do país.

Small Caps: As Small Caps são ações da Bolsa de Valores com menor capitalização de mercado, ou seja, são ações de empresas com menor valor de mercado. O que não significa que não sejam atrativas, até porque podem oferecer retornos mais altos, claro que isso significa maiores riscos.

Ações: Investir em **fundos de ações** é uma maneira um pouco mais simples de apostar na bolsa de valores, sem ter de operar diretamente no pregão.

Exterior: Os fundos de investimento no exterior são fundos em que mais de 40% da carteira é composta por ativos internacionais. Embora sejam negociados localmente, eles são compostos por ações, títulos e outros ativos localizados no exterior.

Para melhor visualização, neste ranking, separamos da seguinte forma: Comparamos juntos todos os ativos com benchmark Ibovespa, IBX e Small Caps e separamos em uma tabela os ativos destinados ao exterior.



REFERÊNCIA
QUALIDADE E RENDIMENTO

Fundos de Investimentos em Ações

Nome do Fundo de Investimento		Patrimônio Líquido 28/10/2024		Número de Cotas		Valk		Sharpe		Retorno		% de Meta IPCA + 9,26% ANO 2024	
						no ano nos últimos 12 meses		nos últimos 12 meses		no ano nos últimos 12 meses		nos últimos 12 meses	
31	BE CIELO FI AÇÕES	R\$ 37.700.436,66	9.056			6,99%	-1,59	0,01	0,43%	23,43%	28,11%	-60,10%	
32	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	R\$ 1.477.781.510,27	10.665			5,04%	5,62	1,37	5,91%	10,34%	29,53%	310,30%	
33	CAIXA SEGURANÇA FI AÇÕES	R\$ 461.023.226,31	36.347			11,79%	-3,02	1,44	-3,77%	14,34%	48,03%	302,87%	
34	BRASILESCO PETROBRAS FI AÇÕES	R\$ 284.661.324,80	5.350			14,03%	0,81	0,81	1,82%	13,41%	35,09%	100,03%	
35	CAIXA PETROBRAS FI AÇÕES	R\$ 011.801.319,11	18.155			13,77%	0,87	0,81	1,80%	13,16%	35,07%	255,96%	
36	SANTANDER PETROBRAS 2 FI AÇÕES	R\$ 110.141.034,38	3.821			14,10%	0,64	0,64	1,81%	13,07%	34,81%	289,86%	
37	SANTANDER PETROBRAS 3 FI AÇÕES	R\$ 261.499.234,35	13.467			13,39%	0,21	3,10	0,90%	12,60%	45,56%	251,66%	
38	SANTANDER PETROBRAS 4 FI AÇÕES	R\$ 148.962.330,93	3.060			13,36%	0,60	3,09	0,91%	12,87%	45,30%	260,17%	
39	CAIXA PETROBRAS PRE-SAL FI AÇÕES	R\$ 710.886.117,01	26.094			13,81%	0,42	0,85	1,87%	12,24%	36,80%	303,11%	
40	BB PETROBRAS FI AÇÕES	R\$ 102.097.648,04	4.946			5,15%	3,76	0,39	8,72%	1,66%	16,25%	46,16%	
41	BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FI AÇÕES	R\$ 101.742.541,28	6.039			7,19%	1,08	0,49	1,82%	9,84%	17,57%	6,02%	
42	BB AÇÕES DE SEGURANÇA FI AÇÕES	R\$ 601.681.812,53	36.072			7,37%	0,88	0,23	0,80%	0,31%	14,81%	2,49%	
43	BB FI AÇÕES	R\$ 79.218.251,45	2.481			8,01%	0,31	0,24	0,85%	0,28%	16,87%	1,66%	
44	CAIXA BANCO DO BRASIL PLUS FI AÇÕES	R\$ 1.114.262.445,46	11.878			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
45	CAIXA BANCO DO BRASIL PLUS FI AÇÕES	R\$ 1.036.445.031,25	1			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
46	ITAU DUBAIRES INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 1.013.802.716,53	2.317			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
47	CAIXA VINCI VALOR DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 264.278.543,31	2.254			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
48	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 38.069.273,63	592			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
49	SANTANDER DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 10.883.446,73	179			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
50	CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 238.349.694,45	1.648			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
51	SUPRA SELECTION FI AÇÕES	R\$ 96.740.887,13	2.749			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
52	BANIMISA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 613.162.911,92	37			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
53	ITAU DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 184.264.305,94	1.694			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
54	INFRACRESCITA FI AÇÕES	R\$ 723.011.991,38	2.401			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
55	GUARARU VALOR INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 284.815.587,03	2.038			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
56	BB AÇÕES MIDCAPS FI AÇÕES	R\$ 567.304.543,92	15.541			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
57	AZ QUEST AÇÕES FI AÇÕES	R\$ 499.371.324,82	338			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
58	DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 40.925.834,31	1.423			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
59	PINCAP MARITIMEO FI AÇÕES	R\$ 658.451.400,16	200			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
60	SANTANDER 7000 FI AÇÕES	R\$ 649.126.127,40	1.668			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
61	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI AÇÕES	R\$ 8.235.767,29	519			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
62	BB GOV. BRASIL FI AÇÕES	R\$ 20.770.418,25	5			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
63	BB GOV. BRASIL FI AÇÕES	R\$ 378.771.354,66	81			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
64	ITAU GOVERNANÇA CORPORATIVA SUSTENTÁVEL FI AÇÕES	R\$ 74.654.149,17	46			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
65	CAIXA BRASIL BEE 50 FI AÇÕES	R\$ 1.380.328.954,48	20			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
66	CAIXA BRASIL EYE INOVESPA FI AÇÕES	R\$ 31.334.483,92	47			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
67	ITAU INDEX INOVESPA FI AÇÕES	R\$ 207.055.816,81	84			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
68	BB AÇÕES VALOR FI AÇÕES	R\$ 234.298.636,37	47			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
69	CAIXA BRASIL TENDENCIA INOVESPA FI AÇÕES	R\$ 172.050.032,45	1.360			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
70	BRASILESCO INOVESPA PLUS FI AÇÕES	R\$ 424.103.073,85	16.018			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
71	ITAU INDEX INOVESPA 1 FI AÇÕES	R\$ 172.050.032,45	16.018			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
72	BB INOVESPA FI AÇÕES	R\$ 424.103.073,85	16.018			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
73	BRASILESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 424.103.073,85	16.018			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
74	CAIXA INOVESPA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 424.103.073,85	16.018			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
75	BB BOLSA BRASILEIRA FI AÇÕES	R\$ 202.318.050,66	6.748			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
76	SANTANDER INOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 217.888.420,82	39			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
77	SICREX SULAMERICA VALOR FI AÇÕES	R\$ 14.16.251.413,08	628			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
78	BB INOVESPA VALOR FI AÇÕES	R\$ 205.141.762,39	5.250			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
79	BB INOVESPA VALOR FI AÇÕES	R\$ 13.132.717,53	455			8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	
80	SANTANDER INOVESPA FI AÇÕES					8,17%	1,31	0,10	1,80%	-0,81%	12,33%	-35,01%	



Fundos ETF:

Devido ao aumento e por ser uma boa alternativa para os iniciantes e experientes em Renda Variável, uma vez que a sua exposição é indireta, quando comparada ao investimento em ações, abrimos um campo de comparação somente para as ETF's. Exchange-Traded Fund (ETF) é um fundo de ações que tem como referência um índice da bolsa de valores. Então, a composição é feita com o objetivo de atingir rendimentos iguais ou superiores ao indicador utilizado.

Nome do Fundo de Investimento	Patrimônio Líquido 28/06/2024	Número de Cotistas	VaR		Sharpe		Retorno		% da Meta TPCA + 5,25% ANO 2024
			no ano	nos últimos 12 meses	no ano - diária	nos últimos 12 meses	no mês	no ano nos últimos 12 meses	
01 IT NOW NYSE FANG+ FUNDO DE ÍNDICE - TECH11	R\$ 8016.803.578,91	5.026	11,12%	10,80%	7,90	2,02	16,58%	49,85%	72,49%
02 IT NOW NASC USA IMI MILLERIALS SELECT 50 FUNDO DE ÍNDICE - MILL11	R\$ 6.740.814,78	446	6,49%	6,52%	7,51	2,03	9,51%	32,72%	46,34%
03 IT NOW SAPS008 TRN FUNDO DE ÍNDICE - SPK111	R\$ 882.313.794,75	11.208	6,02%	5,94%	7,87	2,20	10,02%	32,10%	46,07%
04 IT NOW IFR-M P2 FUNDO DE ÍNDICE - IFRM11	R\$ 394.734.638,40	3.987	1,19%	1,25%	-1,65	-1,23	-0,35%	1,33%	8,28%
05 BB ETF RENDA FIXA PRÉ ÍNDICE FUTURO DE TAXAS DE JUROS S&P303 FUNDO DE ÍNDICE - FIXA11	R\$ 150.091.341,25	2.655	1,82%	1,94%	-3,98	-1,34	-0,98%	-0,67%	5,83%
06 IT NOW IDI ETF IWA-B FUNDO DE ÍNDICE - IWA111	R\$ 2.056.336.990,20	8.122	1,40%	1,84%	-5,60	-1,95	-0,99%	-1,24%	3,64%
07 IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	R\$ 743.312.405,85	15.990	5,36%	5,80%	1,42	0,12	2,04%	-3,48%	12,65%
08 IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOIV11	R\$ 4.627.674.537,67	8.888	5,66%	6,51%	0,85	-0,33	1,57%	-7,53%	5,91%
09 ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 11.085.036.927,24	97.588	5,66%	6,51%	0,86	-0,34	1,58%	-7,56%	5,78%
10 ISHARES ÍNDICE CARBONO EFICIENTE BRASIL FUNDO DE ÍNDICE - ECO111	R\$ 41.293.747,48	1.464	6,31%	7,13%	1,01	-0,56	1,65%	-8,32%	1,72%
11 ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP FUNDO DE ÍNDICE - SMALL11	R\$ 2.719.022.122,17	43.888	8,48%	9,24%	-0,63	-0,97	-0,31%	-14,74%	-9,08%



Disposições Gerais

O primeiro semestre do ano encerrou em continuidade ao cenário de incertezas e volatilidade, marcando um semestre de altos e baixos. A China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu dois meses seguidos, por conseguinte a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Nos EUA, apesar da economia mostrar sinais de desaceleração, esses não foram suficientes para que o presidente do Fed Jerome Powell, viesse a usar um tom mais leve e positivo quanto ao início do corte de juros, pelo contrário voltou a enfatizar que deve manter o juro elevado por mais tempo, o que fez com que o mercado passasse a precificar apenas um corte para esse ano em meados do fim do segundo semestre de 2024.

No Brasil, o cenário segue de grande volatilidade devido ao aumento das projeções de inflação, dos desastres climáticos que o abalaram o estado do RS e as dívidas quanto ao cenário fiscal e monetário no país. Diante desse cenário o BC decidiu por interromper o ciclo de corte da Selic, mantendo a taxa de juros em 10,50% a.a. Em decisão unânime, o comitê ressaltou um cenário externo adverso, assim como as projeções de aumento da inflação no Brasil. A bolsa brasileira, o Ibovespa obteve uma leve melhora no mês de junho com alta de 1,48%, entretanto esse resultado não foi o suficiente para melhorar o resultado do semestre que fechou com queda de 7,66% no acumulado do ano.

Nos próximos meses, o cenário externo deverá continuar com um grau de incerteza e volatilidade acima do usual, devido as dívidas quanto as expectativas para o começo do ciclo de corte de juros. Já no Brasil as expectativas quanto a percepção de uma piora do risco fiscal, assim como o aumento das projeções de inflação, devem continuar trazendo um cenário de maiores volatilidades ao mercado.

Equipe Técnica de Investimentos
Referência Gestão e Risco

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL – NESPREV**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2024

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

Fundos de Investimento	RENTABILIDADE				
	06/2024 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2024 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,79%	5,22%	5,22%	25.335,94	73.640,51
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,63%	4,16%	4,16%	34,01	225,53
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,23%	3,08%	3,08%	3.140,14	36.216,84
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,01%	2,25%	2,25%	26,47	15.385,11
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,15%	5,71%	5,71%	8.296,65	39.310,03
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,76%	5,02%	5,02%	573,17	3.174,37
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	3,84%	3,84%	1.047,54	20.780,95
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,36%	2,78%	2,78%	146,88	1.098,63
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,98%	-1,28%	-1,28%	-1.790,18	-2.340,98
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,99%	-1,23%	-1,23%	-1.852,53	-2.309,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,79%	5,24%	5,24%	5.186,76	16.179,85
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	-0,57%	0,97%	0,97%	-1.027,14	1.701,93
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,69%	5,69%	8.377,50	11.749,35
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	2,79%	2,79%	4.871,91	23.198,26
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,17%	2,71%	2,71%	6.123,52	29.222,57
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82%	5,36%	5,36%	29.134,32	81.761,35
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,17%	2,36%	2,36%	755,80	10.403,23
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	2,96%	2,96%	4.748,50	66.021,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,21%	3,21%	12.214,28	96.336,30
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,00%	-1,22%	-1,22%	-8.678,47	-41.551,14
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,00%	2,31%	2,31%	2.728,74	68.421,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	4,48%	4,48%	6.725,54	33.938,39
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	5,00%	5,00%	2.990,68	58.314,71
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,31%	-2,06%	-2,06%	0,00	-917,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,90%	16,70%	16,70%	9.355,43	35.658,94
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	12,73%	39,52%	39,52%	25.086,46	62.911,34
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,66%	4,26%	4,26%	1.501,49	9.300,12
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,86%	6,10%	6,10%	6.921,46	46.598,95
ISHARES (BOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11))	1,58%	-7,56%	-7,56%	6.176,88	653,64
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,85%	5,72%	5,72%	5.151,71	11.371,76
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,08%	-2,42%	-2,42%	-1.084,50	-2.461,11
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,83%	5,49%	5,49%	3.273,19	6.644,44
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,79%	5,19%	5,19%	0,00	76,73
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25/04/2024) - C. GENIAL - NESPREV	0,80%	1,89%	1,89%	17.340,43	37.735,60
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	-8,72%	-8,72%	3.348,06	-7.502,66
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,02%	17,05%	17,05%	8.771,79	33.059,97
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,58%	4,57%	4,57%	3.019,23	22.710,15
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,34%	1,34%	1,34%	1.561,24	20.758,12
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,79%	5,23%	5,23%	19.686,25	101.914,25
Total:				219.219,14	139.391,80

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2024



Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2024



Handwritten signature

Handwritten signature

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Titulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	2.034.171,57	6,13%	-	15,00%	ENQUADRADO
FI 100% titulos TN - Art. 7º, I, "b"	20.750.125,84	62,49%	69,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	7.364.130,10	22,18%	18,50%	65,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	1.522.308,24	4,58%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	170.968,66	0,51%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	396.195,24	1,19%	5,00%	25,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	744.391,23	2,24%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	222.114,32	0,67%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	33.204.392,08	100,00%	97,60%		

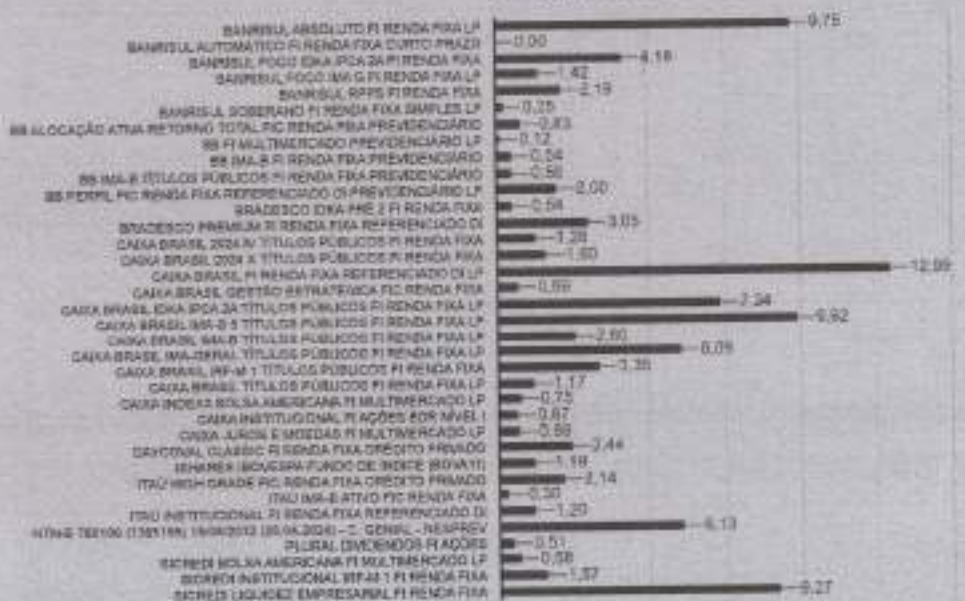
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2024	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.238.098,77	9,75
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	33,84	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.391.233,73	4,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	471.962,76	1,42
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	727.967,89	2,19
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	82.296,70	0,25
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	274.597,64	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	40.679,89	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	180.713,75	0,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	186.172,59	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	662.486,50	2,00
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	177.811,21	0,54
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.011.857,20	3,05
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	425.087,51	1,28
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	531.179,72	1,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.312.111,02	12,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	227.476,52	0,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.437.886,19	7,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.292.435,94	9,92
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	863.448,12	2,60
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.021.750,89	6,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.112.137,56	3,35
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	388.760,66	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	249.211,95	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	222.114,32	0,67
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	227.534,51	0,69
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	810.152,47	2,44
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	396.195,24	1,19
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	712.155,77	2,14
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	99.309,62	0,30
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	399.897,35	1,20
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25/04/2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.034.171,57	6,13
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	170.955,55	0,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	226.964,38	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	519.943,46	1,57
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.077.618,81	9,27
Total:	33.204.392,08	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	45,55
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	33.204.437,63

Benchmark	Composição por segmento	
	%	RS
CDI	45,77	15.197.601,24
IDKA 2	11,53	3.829.119,92
IMA Geral	7,51	2.493.693,65
IPCA	4,48	1.486.624,13
Multimercado	0,87	289.891,84
IMA-B	5,28	1.754.731,59
IDKA 2 PRE	0,54	177.811,21
IMA-B 5	9,92	3.292.435,94
IRF-M 1	4,92	1.612.081,02
Ibovespa	1,71	567.150,78
BDR	0,67	222.114,32
Títulos Públicos	6,13	2.034.171,57
S&P 500	0,58	226.964,88
Total:	100,00	33.284.392,08

Composição da carteira - 06/2024



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCACÃO	
	VAR 95% - CDI	Ano	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	3.238.098,77	9,75
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	33,84	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,97%	0,74%	1.391.233,73	4,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,92%	0,67%	471.962,76	1,42
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,48%	0,39%	727.967,89	2,19
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	82.296,70	0,25
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,48%	0,32%	274.597,64	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,07%	0,76%	40.679,89	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	180.713,75	0,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	186.172,59	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	662.486,50	2,00
BRASESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,99%	1,30%	177.811,21	0,54
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,05%	1.011.857,20	3,05
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,92%	425.087,51	1,28
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,99%	531.179,72	1,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	4.312.111,02	12,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,88%	0,65%	227.476,52	0,69
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,78%	2.437.886,19	7,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,65%	3.292.435,94	9,92
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,90%	1,40%	863.448,12	2,60
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	0,67%	2.021.730,89	6,09
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,25%	0,20%	1.112.137,56	3,35
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	388.760,66	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,97%	4,86%	249.211,95	0,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	8,26%	7,03%	222.114,32	0,67
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,23%	0,23%	227.534,51	0,69
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,12%	810.152,47	2,44
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	5,86%	5,66%	396.195,24	1,19
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,05%	712.155,77	2,14
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2,00%	1,66%	99.309,62	0,30
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	399.897,35	1,20
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,45%	1,18%	2.034.171,57	6,13
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	6,10%	5,63%	170.955,55	0,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,01%	4,88%	226.964,88	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,36%	0,23%	519.943,46	1,57
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.077.618,8	9,27
Total:			33.264.392,08	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 06/2024

ALTO

3,8%

BAIXO/MÉDIO

13,5%



BAIXO

82,6%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco do carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Salienta-se que a medida está sendo levada em consideração o cenário atual e as expectativas.

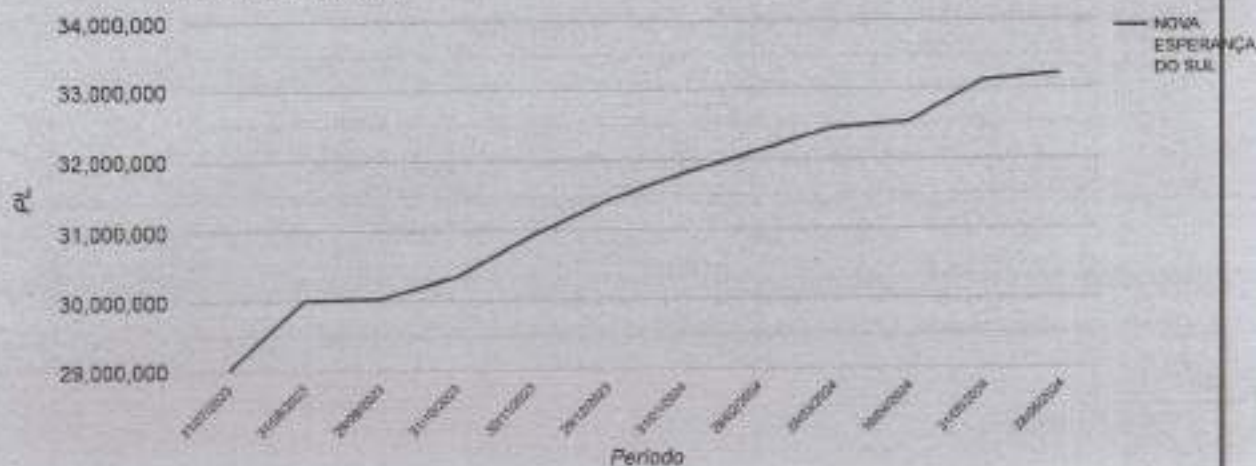
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,25%	NOVA ESPERANÇA DO SUL
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	1,00%	0,69%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,77%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,73%
04/2024	-0,17%	-1,46%	0,55%	-0,84%	0,80%	0,64%
05/2024	0,95%	1,43%	0,73%	-3,01%	0,89%	0,94%
06/2024	0,24%	-0,59%	0,64%	3,19%	0,68%	0,66%

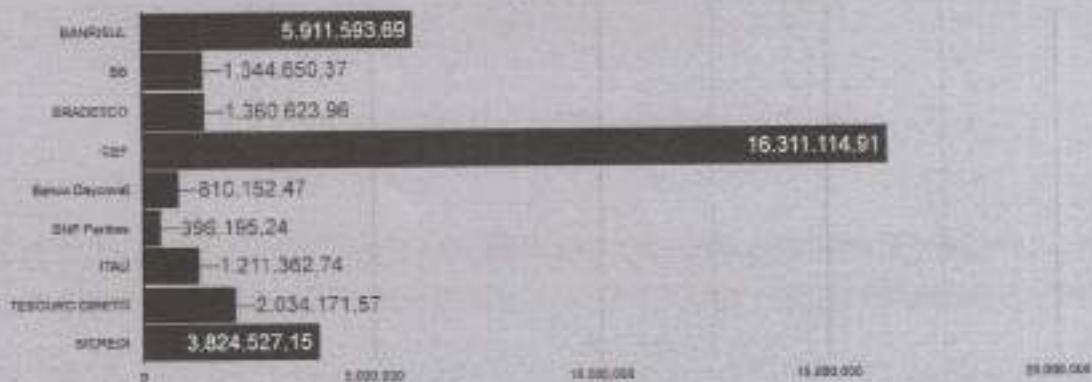
Handwritten signature

Handwritten signature

Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



Handwritten signature

Handwritten signature

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em junho, continuamos observando moderação nos dados de inflação e atividade nos EUA, mas o banco central norte-americano ("Fed") manteve a cautela em relação à evolução das taxas de juros no país. As Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar ganhou espaço em relação às demais moedas. No Brasil, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário e manteve a taxa Selic estável em 10,50% ao ano. O Ibovespa apresentou desempenho positivo no mês, acompanhando os mercados globais, mas as curvas de juros tiveram forte alta e o Real teve depreciação significativa frente ao dólar.

Começando pelo exterior, a China voltou a dar sinais de desaceleração. A atividade industrial caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, enquanto a atividade de serviços atingiu o nível mais baixo em cinco meses. Na Zona do Euro, o BCE iniciou em junho o ciclo de relaxamento da política monetária ao levar a taxa para 3,75%. No entanto, os dirigentes alertam que esse movimento não é sinal de continuação de ritmo de cortes da taxa para as próximas reuniões. Pelo contrário, a expectativa é que novos ajustes venham a ocorrer somente após o início da flexibilização da taxa de juros pelo Fed, ou quando a inflação estiver próxima da meta.

Falando em EUA, inflação ao consumidor veio em linha com o esperado, acumulando 2,6% em 12 meses. Isso gerou uma reação positiva nos mercados, com alta nas bolsas e queda nos juros dos títulos do Tesouro Americano. A Bolsa Americana fechou com alta de 3,47%, acumulando expressivos +14,48% no semestre. Os Treasuries para 10 anos caíram para aproximadamente 4,3%. Além disso, alguns números da economia têm se mostrado mais fracos, como o CPI (índice de preços) e o Payroll de maio (relatório de situação de emprego), o que criou a percepção de que a economia norte-americana pode estar desaquecendo. Esse cenário dá mais conforto para a queda de juros.

Vindo para o Brasil, o mês de junho marcou uma forte desvalorização do real em relação ao dólar, atingindo patamares próximos a R\$ 5,60, uma alta expressiva de 6,05% no mês. Esse movimento, semelhante ao dos últimos meses, é consequência do aumento na percepção de risco doméstico em relação à condução da política econômica. Nosso câmbio se descolou das outras moedas emergentes, que se valorizaram com a perspectiva de cortes de juros nos Estados Unidos.

Diante de um cenário fiscal considerado mais frouxo pelo mercado e da apreciação do dólar, a inflação projetada para o futuro seguiu subindo, explicando o aumento significativo da expectativa de juros no Brasil em junho e no primeiro semestre. O cenário inflacionário segue deteriorando. Pela oitava semana consecutiva, a expectativa para o IPCA no boletim Focus sofreu elevação em 2024 e 2025, chegando a 4% e 3,87% respectivamente. Esse movimento escala conjuntamente com a projeção para o câmbio.

O principal foco da economia brasileira e condicionante do atual cenário macroeconômico é o quadro fiscal. Nota-se a percepção generalizada do esgotamento da possibilidade de atingir a meta de resultado primário só pelo lado de alcançar receitas adicionais. Logo, para estabilização do quadro fiscal, é preciso que sejam adotadas reformas para cortar despesas, que já representam 20,2% do PIB, ação que enfrenta grande resistência do governo.

Os dados do IPCA, índice oficial de inflação no país, nos trouxeram uma alta de 0,21% em junho, no ano acumula 2,48% e nos últimos 12 meses 4,23%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas. O resultado de junho veio abaixo das expectativas do mercado financeiro, que esperavam aumento de 0,32% dos preços. Já o INPC teve uma alta de 0,25% em junho, acumulando no ano 2,68% e nos últimos 12 meses 3,70%.

Quanto ao comportamento dos mercados, na renda fixa o mês foi de estresse e volatilidade para os ativos domésticos, dado o crescente ceticismo dos investidores em relação à capacidade do governo de promover o equilíbrio das contas públicas. O destaque do período foi o dólar, como já comentamos. O mercado tem acompanhado críticas do presidente Lula ao Banco Central e a seu presidente, Roberto Campos Neto; temores de interferência política na autoridade monetária; e descartes de possibilidades de contenções de despesa.

Na renda variável, o Ibovespa teve uma leve melhora em junho de 2024 subindo 1,48% interrompendo uma sequência de quedas nos últimos meses. Entretanto, essa recuperação não foi suficiente para salvar o semestre que acumulou uma queda de -7,66% no acumulado do ano. O risco fiscal do Brasil continua no radar dos investidores impedindo uma retomada mais consistente do Ibovespa, pois apesar de uma alta na bolsa, o dólar subiu 6,46% refletindo as preocupações fiscais do país e de uma demora um pouco maior no corte de juros nos Estados Unidos.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Pelo jeito que os juros subiram recentemente, continuaremos a ser um país com altas taxas de juros, e muitos já afirmam que permaneceremos como o país de investimento especulativo. Isso não é surpreendente, considerando a incerteza jurídica, tributária e política, além de uma economia que possui dificuldades em manter um crescimento elevado.

Embora o mercado estresse os juros longos, é importante lembrar dos ciclos econômicos e que as expectativas de taxas de juros não sobem ou caem permanentemente. No Brasil, por ser um país emergente, esse movimento tende a ser mais rápido e muito sensível às políticas econômicas. Para a Bolsa local, tanto o valuation das empresas como as projeções de lucros seguem construtivos, podendo sustentar uma eventual alta do Ibovespa. No entanto, o patamar elevado de juros no Brasil e nos EUA retira a atratividade por investimentos em ativos de risco. Ainda não observamos um fluxo relevante do investidor estrangeiro na Bolsa local e seguimos com poucos gatilhos que possam impactar positivamente o Ibovespa no curto prazo.

Assim, diante do comportamento do mercado em junho a nossa recomendação é "neutra". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais alto e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
CDI	15.197.601,24	45,77
IDKA 2	3.829.119,92	11,53
IMA Geral	2.493.693,65	7,51
IPCA	1.486.624,13	4,48
Multimercado	289.891,84	0,87
IMA-B	1.754.731,59	5,28
IDKA 2 PRE	177.811,21	0,54
IMA-B 5	3.292.435,94	9,92
IRF-M 1	1.632.081,02	4,92
Ibovespa	567.150,78	1,71
BDR	222.114,32	0,67
Titulos Públicos	2.034.171,57	6,13
S&P 500	226.994,88	0,68
Total:	33.204.392,08	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da meta
	R\$	%			
06/2024	R\$ 1.239.391,80	3,8954%	INPC + 5,23%	5,34 %	72,96%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco



CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Numero	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Intencimento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	(Publicado)
1	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	11.743.880/0001-00	03/06/2024	295.179,90	Resgate	1,22212000	91.403,02817992	3.788.326.814,87	Não gerado	Sim
2	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	04/06/2024	108,99	Aplicação	1,40012000	31.44439081	1.778.017.948,58	Não gerado	Sim
3	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	04/06/2024	8.438,32	Resgate	1,38999000	1.801.96644328	373.432.218,28	Não gerado	Sim
4	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	03/06/2024	240,30	Resgate	1,40012000	42.16684788	1.702.838.818,19	Não gerado	Sim
5	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	01/06/2024	1.360,42	Resgate	1,38964000	585.32264971	388.072.331,86	Não gerado	Sim
6	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	01/06/2024	899,11	Resgate	1,38366000	203.2208011	388.072.331,86	Não gerado	Sim
7	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	10/06/2024	1.033,73	Resgate	1,38468000	836.45903848	383.003.867,26	Não gerado	Sim
8	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	10/06/2024	40,55	Aplicação	1,38611324	14.35732361	18.168.223.190,25	Não gerado	Sim
9	BB FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DE PREVIDENCIÁRIO LP	13.877.436/0001-44	10/06/2024	6.122,23	Aplicação	42.40771380	143.05403382	11.097.593.673,81	Não gerado	Sim
10	ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	08.893.883/0001-04	10/06/2024	6.287,14	Resgate	1,38615800	1.782.39432887	384.865.466,06	Não gerado	Sim
11	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	11/06/2024	86,08	Aplicação	1,47251800	14.38838199	1.751.574.954,15	Não gerado	Sim
12	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	12/06/2024	168,30	Resgate	1,39737000	16.43461318	363.627.761,01	Não gerado	Sim
13	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	12/06/2024	33,03	Resgate	1,47476800	14.38819358	1.751.596.030,89	Não gerado	Sim
14	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	14/06/2024	18.748,87	Aplicação	1,39993000	4.006.38083313	389.479.428,91	Não gerado	Sim
15	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	14/06/2024	294.681,79	Aplicação	42.49465100	4.582.39137838	11.777.562.466,89	Não gerado	Sim
16	ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	08.893.883/0001-04	14/06/2024	8.716,83	Resgate	1,40251000	2.365.30899882	379.881.771,21	Não gerado	Sim
17	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	18/06/2024	873,81	Resgate	1,40370000	80.20471288	388.255.485,75	Não gerado	Sim
18	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	20/06/2024	84,38	Aplicação	1,47888000	8.47476711	1.862.825.018,77	Não gerado	Sim
19	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	20/06/2024	100,59	Resgate	1,47988000	29.8618583	377.546.448,89	Não gerado	Sim
20	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	20/06/2024	200,08	Aplicação	1,48012000	28.73484133	1.405.785.465,80	Não gerado	Sim
21	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	23/06/2024	164,05	Resgate	1,40618000	38.95195486	378.258.512,32	Não gerado	Sim
22	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	23/06/2024	130,10	Resgate	1,48123000	37.40078881	1.875.343.882,87	Não gerado	Sim
23	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	24/06/2024	159,39	Resgate	1,48767000	349.68988813	377.214.251,61	Não gerado	Sim
24	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	24/06/2024	968.806,60	Aplicação	1,52332600	171.314.85462983	16.745.325.590,52	Não gerado	Sim
25	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.861.217/0001-26	24/06/2024	601.935,14	Resgate	1,59139400	333.881.32943743	627.092.836,09	Não gerado	Sim
26	CMX BRASIL INAG-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.881.199/0001-39	24/06/2024	881.935,24	Aplicação	1,44220810	472.513.52039949	7.162.233.730,97	Não gerado	Sim
27	GIORNI INSTITUCIONAL INF-M FI RENDA FIXA LP	29.894.187/0001-43	25/06/2024	101,30	Aplicação	1,40339800	26.887721848	1.882.503.225,80	Não gerado	Sim
28	GIORNI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	11.323.260/0001-01	26/06/2024	101,30	Resgate	1,41836880	20.32241257	377.910.034,91	Não gerado	Sim
29	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	26/06/2024	203.947,23	Aplicação	1,40440600	23.851.48438863	1.908.329.914,56	Não gerado	Sim
30	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	27/06/2024	3.852,83	Aplicação	1,49449800	1.134.70646015	1.908.829.914,56	Não gerado	Sim
31	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	27/06/2024	6.795,21	Resgate	1,41172088	1.727.32962134	378.862.176,49	Não gerado	Sim
32	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	27/06/2024	27,68	Resgate	1,41172088	88.81488195	378.062.176,49	Não gerado	Sim
33	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	27/06/2024	15.443,24	Aplicação	1,41172088	4.867.88415106	378.062.176,49	Não gerado	Sim
34	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	27/06/2024	118.188,87	Resgate	1,44967208	61.332.20318883	4.857.088.179,72	Não gerado	Sim
35	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.213.297/0001-01	27/06/2024	183.947,13	Resgate	1,48358800	26.022.97532258	1.888.485.283,27	Não gerado	Sim
36	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.323.260/0001-01	28/06/2024	4.007,97	Resgate	1,48358800	1.381.17847151	1.888.485.283,27	Não gerado	Sim

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Out. Cotas	PL	Status	Publicador
				Aplicação: 1.923.383,14						
				Resgate: -3.048,422,15						

As informações dos registros são emitidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, não há responsabilidade pela veracidade e exatidão das mesmas. As informações disponíveis são apenas para referência e não devem ser utilizadas como base para qualquer decisão de investimento. Os investidores devem consultar o regulamento do fundo de investimento e o site do fundo de investimento para obter mais informações. Os investidores devem ser avisados de que o fundo de investimento não é garantido pelo FGC e que o fundo de investimento não é garantido pelo FGC e que o fundo de investimento não é garantido pelo FGC.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Relatório Risco da Carteira

SPPG CMRy	MOMA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(15%)		SALDO
		MES	ANOS	
21.743.460/0001-00	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	1.230.096,7
01.253.269/0001-03	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,01%	13,84
21.007.189/0001-09	BANRISUL FOCO RENDA FIXA IPCA DA FI RENDA FIXA	0,91%	0,74%	1.291.233,7
04.838.795/0001-46	BANRISUL FOCO RENDA FIXA FI FI RENDA FIXA LP	0,91%	0,67%	471.962,76
48.521.007/0001-50	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,40%	0,33%	727.947,49
11.311.814/0001-66	BANRISUL SOBRADO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	92.796,76
00.430.461/0001-76	BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,00%	0,01%	0,00
30.292.586/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49%	0,32%	274.597,84
18.408.242/0001-93	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,97%	0,78%	48.679,89
07.861.254/0001-22	BB IMA-2 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	186.713,75
07.442.078/0001-85	BB IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,40%	186.372,28
13.077.418/0001-49	BB FICFI FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	960.480,10
04.022.389/0001-40	BRAPRECO RENDA FIXA 2 FI RENDA FIXA	1,99%	1,38%	171.811,71
03.399.411/0001-88	BRAPRECO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,00%	1.011.857,20
44.483.376/0001-02	CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	9,80
09.138.541/0001-18	CAIXA BRASIL 2024 FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,02%	425.587,51
09.635.844/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,48%	1,00%	531.178,72
03.737.206/0001-47	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	4.112.111,80
22.215.097/0001-85	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00%	0,01%	727.476,52
14.386.936/0001-71	CAIXA BRASIL RENDA FIXA 24 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,98%	0,78%	2.437.888,39
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,91%	0,83%	1.294.416,50
18.780.498/0001-89	CAIXA BRASIL IMA-6 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,90%	1,49%	861.448,12
11.061.211/0001-28	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,80%	0,67%	2.031.730,49
10.740.870/0001-35	CAIXA BRASIL RFI-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,25%	0,78%	1.113.137,80
05.184.916/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,01%	168.760,66
44.483.376/0001-73	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FI FI MULTIMERCADO	2,89%	1,14%	0,00
00.036.270/0001-02	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,67%	0,00%	249.251,95
17.162.837/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES ROR RIVIL I	0,28%	7,03%	200.118,30
14.128.529/0001-42	CAIXA JUMOS E RENDAS FI MULTIMERCADO LP	0,23%	0,71%	221.234,51
01.761.483/0001-68	DAYCONAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,12%	810.152,47
30.406.251/0001-01	IGARAS IBOVESPA FUNDO DE INDEX (BIBALLI)	0,86%	1,95%	796.195,29
09.993.883/0001-04	ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,01%	712.155,77
09.373.656/0001-38	ITAU IMA-6 ATIVO FIC RENDA FIXA	2,96%	1,68%	99.329,62
08.831.435/0001-00	ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	399.891,35
06.171.696/0001-75	ITAU SOBRADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,01%	0,01%	0,00
76.010.913/0001-93	NTN-9 760109 (3355251) 15/06/2027 (25.04.2024) - C. GEMAL - NESPRIV	1,45%	1,18%	2.094.171,07
11.896.380/0001-13	PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,39%	0,49%	178.555,25
14.433.816/0001-80	RICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	1,81%	0,88%	228.584,88

NPPS CMFJ	NOVA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VARIÁVEL		
		MÊS	ANO	VALOR
12.196.999/0001-89	SICRED INSTITUCIONAL (BT-M 1) RENDA FRA	0,36%	0,27%	519.941,46
13.061.129/0001-80	SICRED INSTITUCIONAL (BT-M 1) RENDA FRA 1P	1,77%	1,37%	0,00
24.634.181/0001-49	SICRED LIQUIDEZ EMPRESARIAL R RENDA FRA	0,01%	0,02%	1.077.418,82
		Total		R\$ 23.294.392,00

VAR 95%: O VAR indica a perda potencial máxima esperada para um ativo no período de investimento, dado um grau, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VAR de 1 dia de um fundo é de 4%, isso significa que há uma chance de 95% de o fundo não sofrer uma perda de mais de 4% em um dia.

% ATIVOS vs RISCO



*As informações dos resultados das operações de compra e venda de ativos e passivos são apresentadas como informações. Não há garantia de que os resultados futuros serão semelhantes aos resultados passados. Os resultados são apresentados com base nos dados disponíveis no momento da elaboração do relatório. Os resultados são apresentados com base nos dados disponíveis no momento da elaboração do relatório. Os resultados são apresentados com base nos dados disponíveis no momento da elaboração do relatório.

[Assinatura]

[Assinatura]

**RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV**

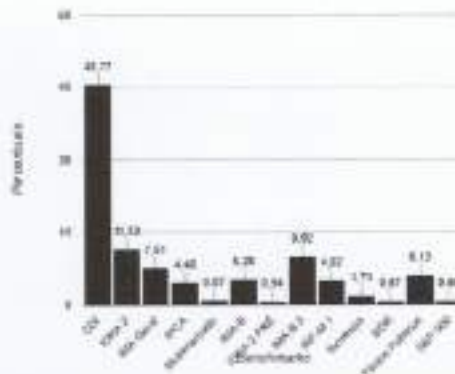
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 3.238.058,77	9,75%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R\$ 1.391.233,73	4,19%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R\$ 471.962,76	1,42%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	46.521.007/0001-50	R\$ 737.967,89	2,19%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-88	R\$ 82.296,70	0,25%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R\$ 274.587,64	0,83%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R\$ 40.879,89	0,12%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R\$ 180.713,75	0,54%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R\$ 186.172,59	0,56%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 662.486,50	2,00%
BRABESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R\$ 177.811,21	0,54%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	R\$ 425.087,51	1,28%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.635.944/0001-03	R\$ 531.179,72	1,60%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	93.737.206/0001-97	R\$ 4.312.111,02	12,99%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R\$ 227.476,52	0,69%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.366.826/0001-71	R\$ 2.437.886,19	7,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R\$ 3.292.435,94	9,92%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R\$ 883.448,12	2,60%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R\$ 2.021.730,89	6,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 1.112.137,56	3,35%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	09.164.356/0001-84	R\$ 388.760,66	1,17%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R\$ 249.211,95	0,75%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R\$ 222.114,32	0,67%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-41	R\$ 227.534,51	0,69%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.480/0001-68	R\$ 810.152,47	2,44%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R\$ 396.195,24	1,19%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58	R\$ 99.309,62	0,30%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R\$ 226.964,68	0,68%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R\$ 519.943,46	1,57%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 3.077.618,81	9,27%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R\$ 170.955,53	0,51%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	R\$ 33,84	0,00%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R\$ 712.155,77	2,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	02.832.435/0001-00	R\$ 399.897,35	1,20%
NTN-8 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R\$ 2.034.171,57	6,13%
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R\$ 1.011.857,20	3,05%
		Total: R\$ 33.204.392,08	100,00%

COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
06/2024	R\$ 33.204.392,08	R\$ 1.239.391,80	0,66%	3,90%	5,34%

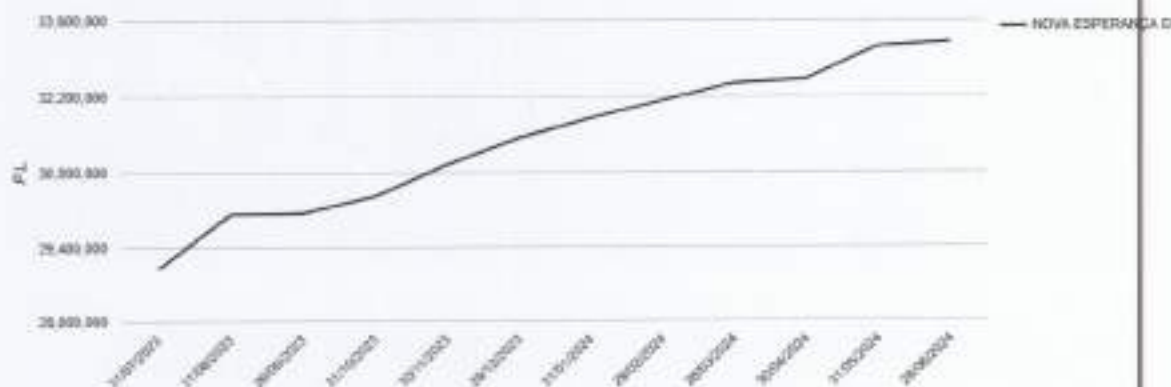


Percentual por Instituições Financeiras

Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$



*As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como recomendação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer encargos legais ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento de fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 06/2024

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 06/2024						
Fundo de Investimento	CNPJ	Saldo	% Recurso	% Limite Anual	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"						
NTN-B 760196 (1305135) 15/09/2032 (23.04.2024) - C. GENIAL - MESPREV	16.019.913/0019-55	R\$ 2.034.171,57				
		R\$ 2.034.171,57	4,18%	-	15,99%	ENQUADRAÇÃO
FI 100% títulos TN - Art. 7, I, "b"						
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	01.743.490/0001-50	R\$ 3.238.096,77				
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.200/0001-05	R\$ 33,84				
BANRISUL FOCO IDNA IPCA 24 FI RENDA FIXA	75.907.380/0001-05	R\$ 3.391.133,73				
BANRISUL FOCO IDNA 12 FI RENDA FIXA LP	04.828.790/0001-81	R\$ 471.962,76				
BANRISUL APPS FI RENDA FIXA	04.521.007/0001-00	R\$ 127.967,89				
BANRISUL SOBREPÃO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	13.351.874/0001-88	R\$ 62.296,70				
BS ALOCAÇÃO ATIVA RETORNADO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	05.282.588/0001-48	R\$ 374.547,84				
BS IDNA 8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.440.078/0001-49	R\$ 186.172,59				
Caixa Brasil 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	R\$ 425.087,31				
Caixa Brasil 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	00.879.844/0001-03	R\$ 551.176,72				
Caixa Brasil GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	25.219.091/0001-03	R\$ 227.476,52				
Caixa Brasil IDNA IPCA 24 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	24.386.326/0001-71	R\$ 2.437.886,19				
Caixa Brasil IDNA 8 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.046.913/0001-50	R\$ 1.397.435,94				
Caixa Brasil IDNA 8 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	24.746.858/0001-83	R\$ 881.448,52				
Caixa Brasil IDNA 8 3 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	13.081.217/0001-29	R\$ 1.031.739,89				
Caixa Brasil IDNA 8 4 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.140.678/0001-66	R\$ 1.132.157,58				
Caixa Brasil TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	01.144.254/0001-84	R\$ 589.745,64				
SICREDI LIQUIDOS EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.034.180/0001-43	R\$ 3.017.618,65				
		R\$ 20.759.125,44	62,48%	69,99%	100,00%	ENQUADRAÇÃO
FI Renda Fixa - Art. 7, II, "a"						
BS IDNA 8 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-02	R\$ 386.712,75				
BS IDNA 8 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DE PREVIDENCIÁRIO LP	15.071.419/0001-49	R\$ 682.488,50				
BRADISCO IDNA PRE 2 FI RENDA FIXA	24.657.989/0001-82	R\$ 177.811,21				
BRADISCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	01.389.432/0001-30	R\$ 1.051.817,30				
Caixa Brasil FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01.737.306/0001-87	R\$ 6.712.111,82				
ITAU IDNA 8 ATIVO FIC RENDA FIXA	01.073.058/0001-04	R\$ 99.389,62				
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.812.034/0001-06	R\$ 299.897,35				
SICREDI INSTITUCIONAL BFI-M 1 FI RENDA FIXA	08.146.598/0001-09	R\$ 519.182,46				
		R\$ 7.364.139,38	22,18%	18,56%	65,00%	ENQUADRAÇÃO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7, V, "b"						
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.383.480/0001-48	R\$ 830.152,47				
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.683/0001-64	R\$ 712.129,77				
		R\$ 1.542.282,24	4,58%	1,00%	5,00%	ENQUADRAÇÃO

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 04/2023

FI Ações - Art. 8º, I						
RURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	(3.898.380/0002-13) R\$ 170.955,55					
	R\$ 170.955,55	8,51%	8,90%	18,00%		ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II						
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (IOVALL1)	10.406.515/0001-81 R\$ 196.195,24					
	R\$ 196.195,24	1,18%	5,00%	25,00%		ENQUADRADO
Fundo Multimercado - Art. 10º, I						
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.428.062/0001-98 R\$ 40.679,88					
Caixa Índice Bolsa Americana FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02 R\$ 248.311,65					
CAIXA JUROS E RENDAS FI MULTIMERCADO LP	14.128.525/0001-43 R\$ 221.534,51					
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.613.818/0001-80 R\$ 324.864,80					
	R\$ 744.391,23	2,04%	2,00%	10,00%		ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDI-Ações - Art. 8º, III						
CAMA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDI NÍVEL 1	17.502.937/0001-89 R\$ 323.114,32					
	R\$ 323.114,32	0,87%	8,90%	9,90%		ENQUADRADO
Total:	R\$ 31.204.392,00	100,00%				

"As informações das relações das atividades de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sobre a responsabilidade pela correção e veracidade das informações aqui apresentadas, são de responsabilidade dos signatários. As informações aqui apresentadas não devem ser entendidas como recomendação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer instituição reguladora ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".




RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 06/2024

Fundo de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rent. ab. sobre a aplicação	% do total do mês
BARISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.419.961,73	R\$ 0,00	R\$ 197.149,90	R\$ 25.335,94	R\$ 3.238.008,77	0,75%	119,61%
BARISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 37,32	R\$ 168.283,73	R\$ 129.521,15	R\$ 34,01	R\$ 33,84	0,60%	90,88%
BARISUL FOCO IDRA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 1.388.293,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.340,14	R\$ 1.391.253,33	0,20%	101,27%
BARISUL FOCO IMA 3 FI RENDA FIXA LP	R\$ 472.836,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 26,41	R\$ 472.962,69	0,05%	0,82%
BARISUL SPPS FI RENDA FIXA	R\$ 718.871,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.296,65	R\$ 727.167,99	1,15%	101,94%
BARISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 46.508,54	R\$ 31.991,01	R\$ 16.776,93	R\$ 573,17	R\$ 60.296,70	0,75%	111,46%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 272.550,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.847,54	R\$ 274.397,64	0,68%	96,15%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 40.333,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 146,88	R\$ 40.479,89	0,36%	91,29%
BB IMA-8 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 182.503,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -1.700,18	R\$ 180.715,35	-0,93%	-104,15%
BB IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 188.629,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -1.852,33	R\$ 186.776,79	-0,98%	-104,88%
BB PERFE FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 957.254,19	R\$ 40,35	R\$ 0,00	R\$ 3.385,76	R\$ 960.480,30	0,35%	100,30%
BRASECO IDRA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 178.838,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -1.927,34	R\$ 176.911,05	-1,08%	-98,48%
BRASECO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.809.478,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.377,50	R\$ 1.815.856,20	0,35%	100,77%
CAXA BRASIL 2024 FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 426.253,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.671,91	R\$ 430.925,71	1,10%	100,50%
CAXA BRASIL 2024 FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 525.096,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.123,52	R\$ 531.219,72	1,17%	101,51%
CAXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 9.982.936,70	R\$ 400.890,00	R\$ 0,00	R\$ 29.334,92	R\$ 10.383.151,62	0,29%	103,39%
CAXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	R\$ 341.930,90	R\$ 0,00	R\$ 113.085,63	R\$ 199,80	R\$ 228.445,07	-0,57%	-25,07%
CAXA BRASIL IDRA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.483.137,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.748,90	R\$ 2.487.886,39	0,20%	99,70%
CAXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.280.221,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.214,28	R\$ 1.292.436,13	0,95%	99,76%
CAXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 672.126,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -8.678,47	R\$ 663.448,03	-1,29%	-104,38%
CAXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.919.062,54	R\$ 0,00	R\$ 900.890,00	R\$ 2.728,74	R\$ 2.018.178,89	-0,60%	-6,08%
CAXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.335.412,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.725,54	R\$ 1.344.138,37	0,65%	99,41%
CAXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 381.789,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.998,68	R\$ 384.788,56	0,78%	101,01%
CAXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 236.806,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.355,43	R\$ 245.161,95	3,53%	103,09%
CAXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 187.027,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 25.086,46	R\$ 212.114,31	13,37%	107,42%
CAXA SMC 8 MÓDULO FI MULTIMERCADO LP	R\$ 226.893,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.901,49	R\$ 228.795,31	0,84%	97,89%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 693.232,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.823,48	R\$ 700.056,29	0,99%	100,72%
IBOVESPA FUNDOS DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ 389.918,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.176,68	R\$ 396.095,06	1,58%	102,60%
IMM HIGH GEAR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 546.216,85	R\$ 282.704,81	R\$ 0,00	R\$ 9.391,71	R\$ 838.155,37	6,60%	105,11%
ITAU BAI-8 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 100.394,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -1.084,30	R\$ 99.309,82	-1,08%	-104,66%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 386.604,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.275,19	R\$ 389.879,35	0,85%	101,36%
ITUBA 10000 (L395135) 13/06/2012 (25 ANOS) - C. ORDEM - DESPESAS	R\$ 1.038.851,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.346,43	R\$ 1.056.197,57	1,67%	106,44%
ITUBA 10000 (L395135) 13/06/2012 (25 ANOS) - C. ORDEM - DESPESAS	R\$ 167.807,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.346,06	R\$ 169.153,51	0,80%	100,76%
ITUBA 10000 (L395135) 13/06/2012 (25 ANOS) - C. ORDEM - DESPESAS	R\$ 218.393,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.771,78	R\$ 227.164,86	4,02%	103,21%
ITUBA 10000 (L395135) 13/06/2012 (25 ANOS) - C. ORDEM - DESPESAS	R\$ 516.824,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.824,23	R\$ 521.648,46	0,93%	99,29%
ITUBA 10000 (L395135) 13/06/2012 (25 ANOS) - C. ORDEM - DESPESAS	R\$ 608.374,10	R\$ 0,00	R\$ 681.833,33	R\$ 1.561,24	R\$ 0,00	-6,48%	-99,99%

Fundo de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Ret. cdo. atrelada às aplicações	% da meta do mês
MONDO LIQUIDAZ EMPRESARIAL FI RENDIA FISA	R\$ 2.475.997,21	R\$ 661.915,34	R\$ 0,00	R\$ 16,086,25	R\$ 3.077.018,51	0,79%	118,84%
	R\$ 0,00	R\$ 1.923.949,34	R\$ 2.849.433,13	R\$ 216.219,16	R\$ 33.264.992,68		

As informações dos relatórios são extraídas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser utilizadas como indicação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não possuem uma garantia de administração, gestão, de qualquer mecanismo seguro ou de fundo garantidor de crédito. Rentabilidade atrelada ao patrimônio não é garantia de rentabilidade futura. Ao investir é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao qual se aplicou seus recursos.



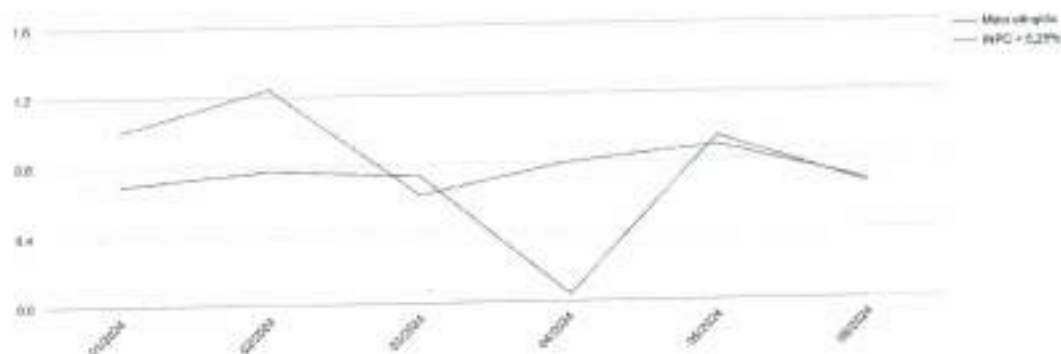
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

RELATORIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 06/2024			
Fundo de Investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2024
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 173.640,51	5,22%	97,70%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 36.216,84	3,08%	57,66%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 15.385,11	2,25%	42,15%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R\$ 39.310,03	5,71%	106,92%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 3.174,37	5,02%	94,07%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 20.780,95	3,64%	71,87%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.298,63	2,78%	51,99%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ -2.340,98	-1,28%	-23,95%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ -2.308,73	-1,23%	-22,95%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 16.179,85	5,24%	98,15%
BRASESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 1.701,93	0,37%	18,10%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 23.198,26	2,79%	52,20%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 29.222,57	2,71%	50,78%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 181.761,35	5,36%	100,46%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 10.403,23	2,36%	44,19%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 66.021,08	2,96%	55,35%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 96.336,30	3,21%	60,13%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ -41.551,14	-1,22%	-22,91%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 68.421,75	2,31%	43,21%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 53.938,39	4,48%	84,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 38.314,71	5,00%	93,63%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ -917,32	-2,06%	-38,54%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 35.658,94	16,70%	312,76%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDI NÍVEL I	R\$ 67.911,34	39,52%	740,15%
CAIXA JÚROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 9.300,12	4,26%	79,82%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 46.598,95	6,10%	114,31%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ 653,64	-7,56%	-141,67%
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ -2.461,11	-2,42%	-45,30%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 33.059,97	17,05%	319,34%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 22.710,15	4,57%	85,55%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ 20.758,12	1,34%	23,04%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 191.914,25	5,23%	97,92%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ -7.502,66	-8,72%	-163,39%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 225,53	4,16%	77,98%
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 11.371,76	5,72%	107,19%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 6.644,44	3,49%	102,84%
ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 76,73	5,19%	97,13%
NTN-B 760199 (1365155) 13/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R\$ 37.735,60	1,89%	35,40%
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 11.749,35	3,69%	106,10%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 1.239.391,80		

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	
	Mensal	Ano
Data Base	06/2024	2024
Rentabilidade R\$	R\$ 219.219,16	R\$ 1.239.391,80
Rentabilidade %	0,66%	3,8954%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,25%
Meta período %	0,68%	5,34%
% alcançado da meta no período	97,97%	72,96%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, mas a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa da prospecto e regulamento do fundo de investimento e aplicar seus recursos".